ANO 29. QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1949 N.º 9584

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA CRUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O TEU CAMINHO

Já alguém conseguiu ser egoista, na plena acepção da palavra? Cremos que o egoismo absoluto é impossivel: quanto mais o homem se fecha em si próprio, como a castanha dentro do ouriço, mais ele se julga inapto para realizar-se, moral e socialmente.

O esforço educativo e cultural das civilizações têm consistido, sobretudo, em aproximar espiritualmente os individuos, os povos, as raças e a humanidade inteira. Há nisto uma linha irregular de desenvolvimento, através dos séculos.

O chamado recluso, nas paredes da sua incompreensão, é mais um caso patológico do que um fenómeno normal. Dentro de cada um de nós, existe uma voz que clama pelo universo. Os crentes quando erguem os olhos ao ceu, obedecem a uma necessidade natural e instintiva. As tentativas para suprimir Deus, resultam tão estereis como o gesto bárbaro que tenta derrubar um monumento, pelo simples prazer de celebrar uma vitória momentanea.

Qual o traço fundamental da nossa existência? Fazer da nossa vida uma oferta a uma comunidade, a um sonho, a uma ideia, a um claustro ou até mesmo a uma fugidia esperança. O maior grau da miséria humana é este—ser o deserto na comunhão das almas. Os que, á maneira de pedras roubadas aos muros duma catedral, se conservam imóveis, cautelosos, sem simpatia nem vibração, reduzem-se a pó, na eterna indiferença das coisas mortas.

Churchill e Spaak que andam á procura duma Europa una e fraterna, que pretendem com os seus apelos? Convidar os povos ao combate contra a dispersão, a rivalidade, a critica feroz, o ódio e a cega ambição. O Mundo tem de ser cada vez maior, na sua marcha crescente e constante para a unidade. Nunca como agora quantos se alimentam de insanias, de insidias e de calunias viram tão reduzido o seu campo de acção.

Através das lutas que nos dividem e das opiniões que nos afastam, a consciência fortalece-se, proclamando os seus direitos—integridade, elevação e

(Continua na página central)

Os chefes militares americanos

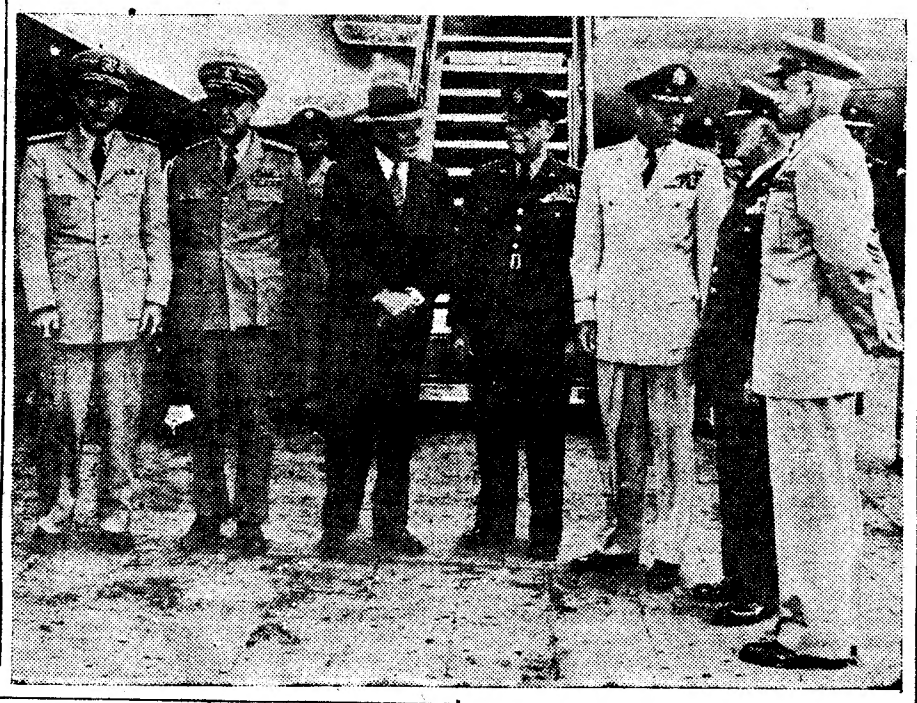
fizeram declarações à Imprensa
acerca das conferências
que tiveram em Londres

LONDRES, 4.—O almirante Denfeld, acompanhado pelo general Omar Bradley, do general Hoyt Vandenberg e do major general A. M. Gruenther, recebeu hoje os jornalistas no Q. G. da marinha de guerra dos Estados Unidos. Essa recepção seguiu-se á conferencia secreta com os chefes militares da Dinamarca e da Noruega acerca do plano de defesa do Atlantico Norte.

O almirante Denfeld declarou que ele e os seus camaradas iam agora avistar-se com os representantes militares da França, da Belgica, da Holanda e de Portugal em conjunto e com os comandantes das forças armadas da União Ocidental. Esperam partir de Londres em avião, ainda hoje, para Paris. O almirante Denfeld acrescentou que a organização definitiva da defesa seria decidida posteriormente.

O general Omar Bradley disse que os chefes militares norte-americanos não chegaram a quaisquer conclusões definitivas. Obtiveram, porém, ideias excelentes no decurso das discussões de hoje. E acrescentou: «Estamos a procurar colher os elementos necessários para informar convenientemente

(Continua na ultima pág.)



OS ALTOS CHEFES AMERICANOS EM VISITA A' EUROPA—*Da esquerda para a direita: vice-almirante John Wilkes, comandante das forças navais americanas em águas europeias; almirante Luis Denfeld, chefe do Estado-Maior Naval; John Ma Cloy, alto comissário americano na Alemanha; tenente-general Clarence Huebner, comandante geral das forças americanas na Europa; general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; tenente-general John K. Cannon, comandante das forças aéreas americanas na Europa; e general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército*

O ministro
das Obras Públicas
visitou em Coimbra
as obras em curso
da Cidade Universitária

COIMBRA, 4 *(Pelo telefone)*.—Chegou aqui ontem á noite o sr. ministro das Obras Publicas, que veio de Lisboa em automóvel, para visitar os obras da Cidade Universitária. Era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. eng.º Nazaré de Oliveira; eng.º Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização; e arquitecto Cristino da Silva, que faz parte da comissão daquelas obras.

apresentar-lhe cumprimentos, os srs. dr. Eugénio

apresentar-lhe cumprimentos os srs. dr. Eugénio de Lemos, governador civil; general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar; dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara; dr. Maximino Correia, reitor da Universidade; eng.º Reis Gonçalves e capitão Paulo Afonso, comandante da Polícia.

O sr. eng.º Ulrich iniciou, ás 9 horas, a sua visita ás obras da Cidade Universitária, visitando em primeiro lugar o edifício dos Grilos, destinado a Casa dos Professores e onde provisóriamente vai ser instalada a Associação Académica, pois o antigo colégio de S. Paulo, na Rua Larga, onde actualmente funciona aquela associação, começará dentro em breve a ser demolido.

Seguiu-se, um almoço no Jardim da Manga, oferecido pelo chefe do distrito.

O ministro visitou depois os bairros do Calhabé e da Fonte do Castanheiro, assim como o local, em Santa Clara, onde a Camara Municipal vai construir 80 casas económicas.

No Governo Civil, o sr. engenheiro Ulrich presidiu a uma reunião dos presidentes das camaras municipais do distrito, á qual assistiu o governador civil, e que versou sobre a efectivação de melhoramentos naqueles concelhos.

Oferecido pela Camara Municipal, realiza-se esta noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, um banquete em honra daquele membro do Governo.

As obras da Cidade Universitária estão a tomar grande incremento, estando já a fazer-se a terraplenagem para a implantação do edifício destinado á Faculdade de Medicina.

O ministro visitará brevemente o concelho de Mangualde

MANGUALDE, 4.—Esperam-se nesta vila, no próximo dia 15, alguns membros do Governo, entre os quais o sr. ministro das Obras Publicas, que virão aqui proceder á inauguração de diversos melhoramentos. Por esse motivo, a Camara está a preparar a recepção, e está a proceder-se a obras de limpeza do edificio dos Paços do Concelho e de outros edificios anexos, em que estão instalados diversos serviços publicos.

Como se constroi
a cidadela submarina
para a pesca de atum
cujos cardumes rareiam
de ano para ano, na costa do Algarve

E' em frente de Tavira, a duas milhas da costa, sempre no mesmo local, que, há seculos, a Companhia do Médo das Cascas constroi a sua grandiosa e laboriosa cidadela submarina. O nome advem-lhe, exactamente, do sitio já historico, por direito consuetudinario, onde a almadrava é lançada ao mar.

Esta arte das redes parece originaria de Valencia, embora o nome do formidavel dedalo de redes, com o seu sonoro prefixo «al» deixe entrever o mouro que tanto tempo dominou o Algarve. Sabe-se no entanto que Roma comia atum de salmoura, cujas barricas saíam pelo porto de Ossonoba, perto de Faro, tendo até cunhado moeda com aquele nome, onde se vê um corpulento peixe, atestando a origem, e tambem que Carthago, no tempo de Anibal, o considerava um piteu digno dos deuses e dos generais, como o terrivel filho de Hamilcar, que o deve ter saboreado, em Capua, naquelas delicias que tão trágicas, historicamente, se tornaram depois.

Além da companha do Médo das Cascas, existem no Algarve, apenas, mais quatro, quase todas pescando a Barlavento, o que é pouco, mas de tal maneira o peixe, de ano para ano, tem escasseado, que não são necessarias mais.

Em 1902 existiam ainda dezanove, que, melhor ou pior, lá singravam, aos acasos daquela doirada lotaria do mar. Hoje não se devem pescar na costa mais de quinze mil atuns, atuarros, albacoras e cacharretas, tanto de direito, que é quando os cardumes passam para Gibraltar, como de revés, no regresso, ou ainda de

(Continua na 9.ª pág.)

Vão reunir-se em Estrasburgo
dentro de poucos dias
87 delegados de 10 nações
que constituem o Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 4 — O cidadão de Estrasburgo ainda se encontra admirado pela honra que coube á sua cidade. O horror escondido dos fortes abandonados da Linha Maginot, que se estendem entre os campos verdejantes no espaço que vai da cidade ás margens do Reno, acha-se ainda mais vivo na alma desse cidadão do que o projecto de transformar Estrasburgo em capital de uma Europa unida e sem guerras.

Além de alguns homens eminentes que compreenderam logo a ideia grandiosa, a média dos habitantes de Estrasburgo, desconfiados após os

(Continuação da 3.ª pág.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONSULTORIO ASSALTADO—Os gatunos entraram por arrombamento num consultório médico existente na Avenida da Liberdade, 85, s/loja, de onde furtaram algum dinheiro e diversos artigos.

PRESOS POR DESORDEM—A Policia de Segurança prendeu Acácio Nunes Ferreira, José Fonseca Coelho e Manuel Costa, os quais, a noite passada, na Rua do Poço dos Negros, se envolveram em desordem com outros individuos, que se puseram em fuga. Na refrega, o primeiro foi de encontro á montra de um estabelecimento de chapelaria ali existente, partindo o vidro, no valor de 1.500$00, que se recusaram a pagar. Após a intervenção da Policia, quando eram conduzidos para a esquadra do Caminho Novo, pretenderam agredir os captores, sendo necessário levá-los á força.

MAUS COMPANHEIROS—Queixou-se á P. S. P. Avelino Cerqueira, morador na Rua Luciano Cordeiro, 30, 3.º, contra pessoas que habitam na mesma casa, a quem acusa de lhe terem furtado roupas e calçado no valor de cerca de 2.000$00.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram ao sr. Sebastião Pinto de Sá, Rua das Mercês, 28, r/c., vários artigos no valor de 6.000$00. Foi apresentada queixa á Policia Judiciaria.

DESASTRES

CUSPIDA DE UM «ELECTRICO»—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com graves contusões na cabeça e no torax Irene Correia Ferreira, de 31 anos, moradora na Travessa Paulo Martins, 28, r/c, que foi cuspida de um «eletcrico», quando passava na Cruz Quebrada.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Recreativo de Tercena comemora no domingo o seu 21.º aniversário, com um almoço de confraternização, sessão solene e baile. Depois de amanhã, ás 22 horas, haverá espectáculo de teatro pelo grupo de amadores da colectividade.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Alexander Brunschvig fará amanhã e na segunda-feira, pelas 22 horas, na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, duas conferências sobre «Schock, causas e tratamento» e «Tratamento cirurgico do cancro do utero».

REGIONALISMO

A Casa dos Senenses promoveu uma excursão á Serra da Estrela. Em Seia efectuam-se diversas festas, regressando os excursionistas a Lisboa na próxima terça-feira.

Acometido de doença

ao entrar na água

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Ontem, de manhã, chegou a esta cidade uma excursão de Lisboa, cujos componentes se dirigiram á praia. Aí Luís Correia Cachão, de 46 anos, casado, natural de Sesimbra, operário do Arsenal do Alfeite, descalçando-se, meteu-se á água, onde caiu, sofrendo uma congestão cerebral. Prestados os socorros com a possivel brevidade, foi o sinistrado conduzido logo ao hospital, onde ficou internado, sendo, por enquanto, pouco satisfatório o seu estado.

CARTAZ DAS CALDAS DAS TAIPAS

Pela Junta de Turismo da Estancia Termal das Taipas, a que preside o sr. José Francisco Rosas Guimarães, acaba de ser distribuido por todo o País, o novo cartaz das CALDAS DAS TAIPAS, da autoria do jovem artista portuense, sr. Fernando Manuel Lobato Guimarães.

O referido cartaz, que obteve o 1.º prémio no concurso organizado pela Junta de Turismo, no ano findo, vai por certo contribuir muito para o conhecimento da magnifica estancia das Taipas.

DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitário ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas de

PANAIR DO BRASIL

R. Augusto, 152-Lisboa-Tel. 3 1928

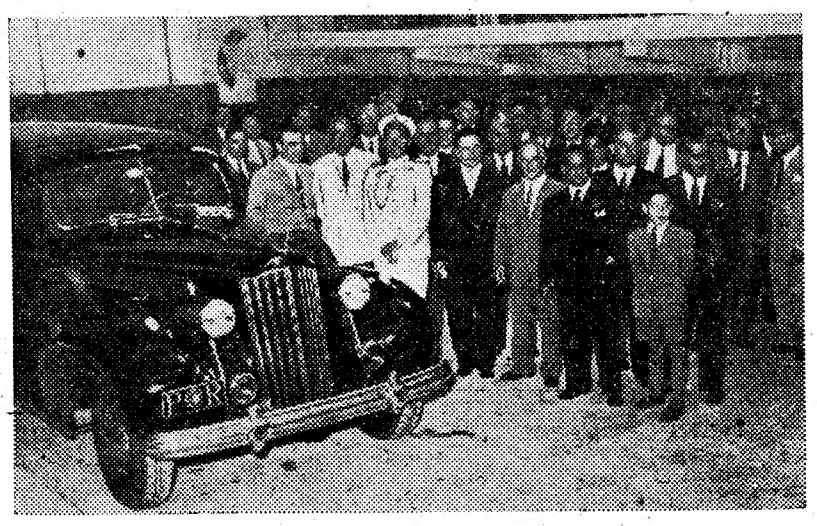
Espanha e França

Cedem-se 3 lugares em bom automóvel. Telefone 45181.

A inauguração

da Estação de Serviço Garagem Batalha

foi um importante acontecimento nos meios automobilisticos



O sr. comandante Nuno de Brion, representante do Chefe do Estado, com os sócios proprietários da Estação de Serviço Garagem Batalha, junto do automovel da Presidência da Republica, que foi o primeiro a utilizar as suas instalações

A inauguração, na Rua Palmira, 62, da Estação de Serviço Garagem Batalha, propriedade da Electro Central Vulcanizadora, Ld.ª, constituiu um importante acontecimento nos meios automobilisticos, não só pelo numero e pela categoria das pessoas que a ela assistiram, mas pela excelência das instalações, da aparelhagem e da técnica de assistência a automóveis. Pode dizer-se, a tal respeito, que não há melhor na Europa, havendo a salientar a particularidade de alguns de tais aparelhos só terem começado a ser utilizados nos Estados Unidos há cêrca de seis meses.

O sr. marechal Carmona fez-se representar pelo seu ajudante de campo, sr. comandante Nuno de Brion, que foi recebido pelos sócios da empresa proprietária, srs. Luis Bessa, Aniceto Silva, José Leitão e José Reis e pelos srs. dr. Gonçalves Lourenço, que representava o sr. subsecretário de Estado das Corporações; dr. Carlos Proença de Figueiredo, director-geral do Ensino Tecnico; major Figueiredo Dores, comandante da Policia do Porto de Lisboa; capitão Maia Loureiro, comandante da secção de Transito da P. S. P.; João Ortigão Ramos, pela direcção do Automóvel Clube de Portugal; Domingos da Gama Garcia, pelo Clube dos 100 á hora; comandante Alvaro Morna, capitão Sidónio Pais, dr. Cesar Tavares, advogado no Sabugal, António de Certima, antigo consul de Portugal em Sevilha; representantes dos Grémios de Transporte em Automóveis e dos Importadores de Automóveis e das casas importadoras de pneus, directores das companhias de gasolina, e muitos outros convidados entre os quais numerosas senhoras. O sr. dr. Mário Madeira, governador-civil de Lisboa, que tinha de seguir em missão oficial para a Azambuja, estivéra, pouco antes da hora da inauguração, a visitar as instalações e a felicitar os proprietários da Estação de Serviço.

Quando o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion entrou no vasto edificio, o orfeão, constituido por cêrca de oitenta empregados da firma proprietária, entoou o hino nacional, após o que o representante do chefe do Estado cortou a fita simbólica.

Realizou-se, então, uma demorada visita ás magnificas instalações.

Depois do acto inaugural—a que a assistência se associou, com muitas palmas—o automóvel da Presidencia da Republica entrou na carreira de lavagem, podendo todos os presentes verificar como se conseguiu o principal objectivo: fazer bem o serviço com a maior economia possivel de tempo.

O veiculo, ao entrar na carreira—que lembra as destinadas á construção de automóveis, nas fábricas americanas—rolou lentamente; e, dez minutos depois, saiu pelo outro lado, já completamente lavado e parafinado, com todos os requisitos aconselhados pela tecnica moderna. Uma das principais razões da economia de tempo é a ausência de elevadores, pois tudo é feito á base de fossas. Enquanto o carro desliza na cadeia, empregados, envergando fatos de oleado, procedem, na fossa, á lavagem do «chassis», passando o veiculo sob dois arcos que o envolvem em duas cortinas de água a primeira para tirar todo o pó e a segunda, purificada dos sais que podem ser prejudiciais á pintura e transformada, ainda, numa espécie de poalha liquida que realiza a ultima limpeza.

Da cadeia de lavagem, o automovel da Presidência da Republica seguiu para as instalações de lubrificação, que assentam sobre um subterraneo com acesso por uma ampla escada, pela qual o cliente pode observar o trabalho de lubrificação. Mas, se ele não quiser dar-se a esse cuidado, pode cómodamente, seguir a operação, de cima com auxilio de espelhos dispostos no angulo necessário para que toda a parte inferior do veiculo seja reflectida. Colocado o carro sobre as passadeiras, não fica imovel, mas sujeito, constantemente, a movimentos oscilatórios, de maneira a permitir que os lubrificantes penetrem, completamente, nas partes essenciais.

Depois de outros automóveis, em grande numero, terem também utilizado, com uma rapidez admirável, os serviços da carreira de lavagem, os convidados passaram a observar a mudança de oleo dos motores. O aparelho que realiza este trabalho é o mais moderno que se fabrica nos Estados Unidos. A tiragem do oleo velho faz-se por meio de sucção, através do tubo do nivel. Depois, é introduzido novo oleo no motor que, circulando, passa pelo aparelho que tem dois mostradores iluminados: num, vê-se o oleo limpo, á entrada para o motor; no outro, o óleo sujo, á saída. Quando no segundo mostrador o óleo está tão limpo como no primeiro, o motor está limpo e pronto a receber, definitivamente, o lubrificante. E tudo isto, como dissemos, se efectua em dois minutos.

Passou-se, em seguida, á estrada mecanica. Colocado o automóvel nesta estrada, pode ser lançado a qualquer velocidade e todas as suas peças, durante a «corrida», podem ser cuidadosamente controladas, por meio de instrumentos registadores. A' estrada pode dar-se qualquer declive, e obtem-se, com ela, a extraordinária vantagem de se poder repetir a experiência, tantas vezes quantas necessárias, sempre nas mesmas condições, o que não seria possivel numa estrada real, sujeita ao transito e a outros inconvenientes que não permitiriam ao automobilista seguir regimes iguais. Um dos instrumentos de registo dá imediatamente, a potência desenvolvida pelo motor, que não é, evidentemente, a mesma de quando sai da fábrica. Ora, através da potência que o motor desenvolve nesse instante, podem analisar-se as deficiências que é preciso remediar para que ela volte, senão a ser igual, pelo menos mais aproximada da inicial. Todos os orgãos essenciais da máquina, desde o carburador ao distribuidor, são rigorosamente inspeccionados através dessa aparelhagem enquanto o veiculo «corre» na estrada mecanica a sessenta ou setenta quilómetros á hora.

A Estação de Serviço tem, igualmente, a mais aperfeiçoada aparelhagem, para o «contrôle» da direcção, orgão essencial do automóvel, cujas avarias custam muitas vidas! Num «ecran» são projectadas todas as deficiências que devam ser anuladas.

Ali existem os instrumentos necessários para a inspecção de todo o sistema electrico dos automóveis e para a mais rigorosa afinação de farois; e graças á aparelhagem modernissima para tal efeito, os travões são minuciosamente inspeccionados e afinados.

No final da visita, a Electro Central Vulcanizadora, Ld.ª ofereceu um «Porto de honra» aos seus convidados que foram unanimes em reconhecer que estavam na presença do melhor estabelecimento no genero, que nada fica a dever ás maiores e mais modernas estações de serviço e garagens europeias.

Tauromaquia

Manuel dos Santos

Edições Lord publicou o «passo-doble» Manuel dos Santos, letra e musica de David Costa e Silva, cantado na Rádio por Maria Gracieete.

Touros em Setubal

No próximo domingo, 7, segundo da Feira de Santiago, realiza-se, na Praça Carlos Relvas, uma corrida diurna de homenagem aos mestres do toureio a cavalo, Simão da Veiga e João Nuncio, sendo descerradas duas lapides comemorativas da sua primeira actuação naquela praça. Por especial deferência tambem toma parte neste espectáculo o cavaleiro D. Vasco Jardim. Os «espadas» são Diamantino Viseu e o mexicano António Toscano, que hoje chegou de avião para tomar parte nesta corrida, em substituição de Gregório Garcia, impossibilitado de tourear. O valente grupo de forcados é o dos Amadores de Lisboa.

UM OBSERVADOR DA O. N. U.

em visita aos serviços da A N. T.

Vindo de Genebra, chegou o sr. dr. Irvin Milton Lourie, observador das Nações Unidas, que tem visitado diversos países europeus, em missão de estudo da organização da assistência aos tuberculosos, e que estará em Portugal, durante dez dias, com identico objectivo. Apresentaram-lhe cumprimentos, em nome do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, os srs. drs. Nunes de Almeida e José Rocheta.

O ADIDO MILITAR BRITÂNICO

visitou o quartel de telegrafistas

O adido militar britanico, tenente-coronel Gordon, visitou hoje o Batalhão de Telegrafistas, em Sapadores, onde foi recebido pelos 1.º e 2.º comandantes, srs. tenente-coronel Freire e major Cunha Reis, e por toda a oficialidade. O visitante percorreu as instalações de telegrafia, da central transmissora, do posto de rádio e demais serviços e dependências do quartel, chegando até as camaratas, refeitórios e cozinhas. Ao sr. tenente-coronel Gordon, que se declarou encantado com tudo que viu, foi oferecido depois um cálice de vinho do Porto de 1860, que serviu para a trocá de brindes de boa camaradagem.

O DUQUE DE EDIMBURGO

vai regressar ao serviço

LONDRES, 4 — Anuncia-se oficialmente que o duque de Edimburgo, que é 1.º tenente da marinha de Guerra inglesa, voltará ao serviço em Outubro próximo, a seu pedido.—(F. P.).

A RAINHA DA INGLATERRA

faz hoje 49 anos

LONDRES, 4—A rainha Isabel festeja hoje os seus 49 anos. Por este motivo dispararam-se várias salvas no Hyde Park e na Torre de Londres.—(France Presse).

O Conselho da Europa em Estrasburgo

(Continuação da 1.ª pág.)

terriveis acontecimentos que os governos de outrora fizeram cair sobre a sua cidade, hão-de olhar com suspeita para a primeira reunião do Conselho da Europa a realizar nesta cidade na próxima semana. A pergunta que se ouve fazer continuamente é a seguinte: «Tratar-se-á de mais uma conversa?».

A resposta é cheia de significado para milhões de europeus que não apenas para os habitantes de Estrasburgo e será dada pelos 87 delegados das 10 nações da Europa Ocidental, que terão uma grande tarefa na sua frente. Esses delegados, que formam a Assembleia Consultiva ou «Parlamento» da Europa Ocidental, acham-se por lei obrigados a não prolongar a sua reunião para além das datas fixadas: de 11 de Agosto a 10 de Setembro. São igualmente obrigados a discutir apenas os assuntos que lhes forem apresentados pela Comissão de Ministros ou «Ministério» da Europa.

Esse ministério compõe-se dos ministros dos Estrangeiros de 10 países e terá de orientar as suas deliberações em volta do sinistro rochedo do veto secreto: isso porque as decisões principais, obrigando todos os governos membros, têm de ser tomadas por unanimidade.

A primeira e importante reunião deste novo organismo constitucional realizar-se-á nas instalações da Universidade de Estrasburgo. Os delegados tomarão lugar num semicirculo em frente da tribuna do presidente e da tribuna dos oradores.

Nas galerias levantadas em volta, com caracter temporário, tomarão lugar a Imprensa, o publico e os visitantes de categoria. Nas salas de estudo, bibliotecas e pequenas salas de conferência em volta do grande salão central da Universidade, reunir-se-ão os delegados em comissões. Nelas elaborarão os planos a debater e a adoptar no Conselho Plenário da Europa.

Pouco se disse ainda até agora sobre quais possam ser esses planos, que dependerão em grande parte das ideias com que cheguem a Estrasburgo os ministros dos Estrangeiros, que, três dias antes da sessão de abertura da Assembleia Consultiva, hão-de elaborar o seu programa numa reunião secreta. No caso deles aparecerem com poucas ideias, os delegados poderão tomar a iniciativa, impôr o peso da opinião publica que representam e impôr ao Conselho decisões que possam obrigar os governos. Por certo que em toda a História poucos homens tiveram á sua frente um tão vasto campo de possibilidades de êxito ou malogro.

Trabalhando neste calor intenso de Agosto, nestas terras dos vales do Reno superior e no meio da poeira que a brisa mais leve levanta das ruinas de Estrasburgo, poderão ver á sua volta toda a história da Europa, cheia de guerras: a beleza da catedral do século XIV, como se fora de rendas, construida em pedra côr de rosa, danificada pelos canhões, granadas e bombas dos invasores, e salva por um milagre da destruição total na ultima guerra; o precioso palácio da Renascença dos bispos de Estrasburgo e princines de Rohan, com duas alas destruidas pelas bombas, e o plano de conjunto da cidade, elaborado já de forma a deixar espaço de combate para exércitos que se defrontassem nas margens do vizinho Reno.

Atravessando o Reno numa ponte construida pelos sapadores franceses, os delegados poderão ver uma das mais admiráveis reliquias da ultima guerra que ainda restam na Europa: a pequena cidade alemã de Kehl, esvaziada inteiramente dos seus habitantes alemães para dar acomodação ás familias francesas obrigadas a sair de Estrasburgo pelos bombardeamentos.

Do meio das ruinas surgem alguns edificios desolados em que os franceses esperam pacientemente o seu regresso a um novo lar em França. A' sua volta, no meio dos lares temporários, nada se nota dessa febril actividade de reconstrução que se pode ver nas ruas de Estrasburgo.

Tal é o estado em que se encontra a projectada capital da Europa. A nova Assembleia Consultiva e o Conselho de Ministros têm de dar a sua aprovação final á escolha de Estrasburgo; mas pensa-se que isso será automático.

Até agora foram apresentados dois planos para o alojamento permanente do Conselho e seus funcionarios chefiados por Camille Paris, do Ministerio dos Estrangeiros da França. O primeiro é erguer um palácio da Europa nos campos abertos, atravessados por canais que separam Estrasburgo do Reno. Não deixaria de ser simbolico se as nações da Europa se decidissem a construir nessa planicie até agora deixada em aberto para os movimentos dos exercitos. O segundo plano é destruir o pesado palacio neo-gótico dos kaiseres alemães, já meio destruido pelos bombardeamentos, e erguer um novo palacio na grande Praça em que ele se levanta.

A maior parte dos habitantes de Estrasburgo, satisfeitos por se verem livres de um monumento que assinala quase duas gerações de dominio alemão, parece ser favorável a esta ultima ideia. Entretanto, as autoridades municipais preocupam-se sériamente com a impressão que possa produzir sobre o Conselho o profundo ódio á Alemanha que pode explodir em qualquer momento e perturbar a vida de muitos cidadãos.

Ao dr. Konrad Adenauer, presidente da Assembleia Constituinte da Alemanha Ocidental, foram entregues pessoalmente, numa visita que há pouco fez a Estrasburgo, exemplares de folhetos em que se protestava contra a sua presença. Esses folhetos foram distribuidos na cidade. Receiam-se manifestações mais sérias ainda no caso de ele voltar a Estrasburgo durante o Conselho da Europa para, como se espera, servir de observador em nome da Alemanha Ocidental.

Entre muitos habitantes da cidade causou tambem impressão a sugestão de a Universidade de Estrasburgo, celebre «alma mater», se poder tornar a Universidade da Europa. Professores da Universidade já protestaram contra tal sugestão e pediram que se mantenha estreitamente o caracter francês da Universidade.

Todas essas desinteligencias e incompreensões da população da cidade devem ser dominadas, se se quiser que o Conselho da Europa, na sua primeira sessão, entre numa senda que possa inspirar as melhores esperanças.—(Reuter).

Um acórdão

do Conselho do Império Colonial

O tesoureiro da Alfandega de S. Tomé gozou na Metrópole uma licença graciosa em 1942, e recebeu 18.889 escudos de vencimento. Mais tarde, em 1947, quando de outra licença, o governador da colónia indeferiu um requerimento em que o citado funcionário pedia que lhe fossem também pagos os vencimentos na Metrópole, e, ao mesmo tempo que indeferia, ordenou que fosse reposta a quantia do ordenado recebida em 1942.

O funcionário recorreu para o Conselho do Império Colonial.

No acordão do Conselho, de há pouco tempo, lê-se:

«Foram pagos todos os vencimentos na colónia, quando da licença de 1942, sem oposição nem duvida fosse de quem fosse.

Será justo que, passados mais de quatro anos, se ordene a reposição de tais vencimentos ou de grande parte deles com a alegação de que o abono foi devido a má interpretação da lei por parte da Fazenda?

Se fosse de aceitar tal proceder nenhum funcionário podia estar tranquilo, porque passados um, dois, três, quatro, cinco ou não se sabe quantos anos, dizia-se-lhe: reponha os vencimentos que recebeu porque se interpretou mal a disposição ao abrigo da qual lhe foram abonados.

Não pode ser. E' preciso que haja confiança na Fazenda. Os direitos e legítimos interesses do funcionário não podem estar assim á mercê da mudança de critério seguido por A ou B hoje e amanhã ou daqui a anos, quanto á interpretação de certa disposição de lei e relativamente ao mesmo indivíduo e á mesma situação».

E termina dando provimento ao recurso e anulando o despacho do Governo da Colónia.

O tesoureiro havia deixado um substituto no seu lugar, pelo qual o tesoureiro ficou responsável.

O acordão de agora estabelece doutrina, que muito interessa a funcionários coloniais.

UM HISTORIADOR BRASILEIRO

de visita a Portugal

Chegou esta tarde, de avião, o conhecido historiador brasileiro sr. dr. Elio Viana, professor de História do Brasil, da Faculdade Nacional de Filosofia e de História da América, das Faculdades Católicas, que se demorará uma semana em Portugal. E' autor de numerosos e notáveis trabalhos, entre os quais «A contribuição de Portugal á formação americana» e «História do Brasil Colonial», fazendo parte da Comissão de Revisão dos Textos de História, do Ministério das Relações Exteriores.

Prof. CARLOS LARROUDÉ

Retomou a clinica

CASINO-ESTORIL

HOJE

ESTREIA da vedeta de cinema e cancionista

RINA CELI

Visite a Exposição de Ourivesaria

NA

FEIRA POPULAR

E ADMIRE AS JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS QUE ENRIQUECEM AS VITRINES DAS CASAS EXPOSITORAS:

JOALHARIA DO CARMO — Rua do Carmo, 87-B
JOALHARIA LORY — Rossio, 40
JOALHARIA CUNHA — Rua do Ouro, 197-201
OURIVESARIA MORAIS — Rua Nova do Almada, 98
OURIVESARIA TORROAIS — Rua da Prata, 127-131
ELOY DE JESUS — Rua Garrett, 45
JOALHARIA DAVID — Rua da Prata, 281-283
E. DE ALMEIDA E SILVA, LD.ª — Rua do Ouro, 195
JOALHARIA CORRÊA — Rua do Ouro, 245-247
OURIVESARIA BAETA — Rua do Ouro, 65-67
OURIVESARIA PIMENTA — Rua da Palma, 2
J. M. & PEDRO FRAGA — Rua da Palma, 80-84
OURIVESARIA VICTÓRIA, LD.ª — Rua da Vitória, 91
OURIVESARIA ZURIQUE, LD.ª — Largo de D. Estefania, 6-F.
OURIVESARIA NEUZA — Rua José Ricardo, 13-B
OURIVESARIA JOÃO MARTINS DE ARAUJO — Rua dos Poiais de S. Bento, 54
S. CARVALHO MOURÃO — Rua da Prata, 200-202
OURIVESARIA DA GUIA — Rua Martim Moniz, 2-10
OURIVESARIA LISBOA — Rua da Betesga, 22-24
ERNESTO PINTO, LD.ª — Rua do Ouro, 89-91

ABERTA DAS 21,30 ÁS 24 HORAS

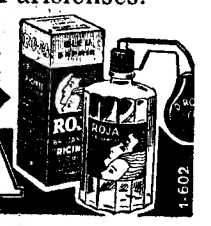
Como fazer para ter o cabelo de uma linda Parisiense -

IMPORTANTE: Para bem atingir cada um dos vossos 100.000 cabelos, peça o vaporizador micromatico Roja. Para matizar a côr de vosso cabelo, peça Roja Amarelo-Topazio para as Louras e Roja Azul-Safira para as Morenas.

Eis para si um segredo de beleza que faz tanto sucesso em Paris, junto dos homens.

Os homens estão loucos pelas lindas Parisienses, cujo cabelo irradia mil brilhos matizados. Eis aqui para si o seu maravilhoso segredo: Vaporize pela manhã e à noite uma camada de Brilhantina do Dr Roja. Logo os aneis e ondulações de cabelo renascem sob o pente e irradiam profundos e sedutores reflexos. Que sucesso! É um verdadeiro milagre, o "Milagre Roja" dizem as Parisienses.

Aprenda a reconhecer a caixa, o frasco e o vaporizador da verdadeira Brilhantina de Paris, a do Dr Roja.



Brilhantina Ricinada do Dr ROJA

1-602

Concessionários exclusivos para Portugal, Ilhas e Colónias:
TECMAR, LDA.—Rua Custódio Vieira, 2, 3.º—Tel. 66239—Lisboa

CRÓNICA PARISIENSE

PARIS
capital do gosto

PARIS, Agosto—Paris adquire, cada vez mais a sensação de ser a capital do gosto. Não é que, nas suas ruas, se ergam rutilantes casas novas (não por muito tempo, em todo o caso, se continuarem as emendas á nova lei sobre arrendamentos...), mas que os belos predios antigos, afirmam a sua «coquetterie» pela parte de baixo, quer dizer, pelas lojas. O Faubourg St. Honoré é, de há muito, uma das arterias mais elegantes da capital e os seus comerciantes decoram sempre as suas montras com particular cuidado. Mas este ano a exposição das Fabulas de La Fontaine resultou muito feliz e as pessoas acumulavam-se na rua, entre uma multidão mais elegante que num «vernissage».

A Avenida de Victor Hugo, que é o Faubourg St. Honoré do Bosque, não quis ficar atrás e encontrou uma formula inédita para se salientar. Uma exposição de obras-primas da pintura nas lojas. Sempre que foi possivel, o quadro exposto tem qualquer relação com o comercio da casa que o acolheu. E' assim que um Maurice Denis figura num estabelecimento de arte religiosa, que os floristas escolheram, Goerg, telas onde abundam as flores, que uma casa de chás e cafés apresenta uma pintura cambodgiana, que Marie Laurencin escolheu domicilio, naturalmente, num especialista de carros de criança, que um grande fotografo de crianças, Natkin, expõe uma criança de Murillo e que um joalheiro se encontra assinalado por um rutilante Monticelli. Num sapateiro, um bailado de Endik, enquadrado por sapatos de dançarinas, na loja de Felix Potin, a celebridade da mercearia, duas belas naturezas mortas de Derain de Brague, e na Marquesa de Sevigné, «noblesse oblige», um autentico retrato da marquesa por Mignard e um auto-retrato de Lebrun. No «Potel et Chabot», uma natureza morta, composta de verdadeiras vitualhas, rivaliza de brilho com um Dunoyer de Sezonzac.

* * *

Mas uma cronica parisiense poderia, realmente, ostentar este titulo se não falasse, ao menos uma vez, da princesa de Ali Kahn, outrora tão conhecida pelo nome de Rita Hayworth? Pois bem, aqui vai: a princesa está a estudar... sim, a estudar o seu papel de princesa. Não é, ao que parece, tão simples como parece e, por isso, tem um professor russo (do antigo regime, evidentemente) que lhe ensina a fazer a reverencia, a dar o aspecto de alteza, etc. Faz progressos, ao que se diz, mas não pode ainda frequentar os Windsor, nem receber, nem ser apresentada ao rei do Egipto...

Entretanto, continua a frequentar os campos de corridas, mas sempre sem grande exito, devemos confessar. Rita tem agora os seus cavalos, cores proprias e comprou até, pela importancia respeitavel de alguns milhões, uma poldra, Double Rose... Mas a Rosa ficou para trás e não conseguiu mesmo obter classificação no Grande Premio de Paris. Rita perdeu os sentidos no proprio campo de corridas... Mas não sejamos más linguas: o seu deliquio foi provocado talvez pelo calor e por um feliz acontecimento que deve, ao que parece, produzir-se dentro de quatro meses...

* * *

Uma historia de premios literarios divertiu toda a gente. Um juri particularmente brilhante, Francis Ambrière, Maurice Bedel, Maurice Garçon, André Maurois, Jacques Nells, Jean Tharand, Mme. Simone, duquesa de la Rochefoucauld, marquesa de Arcangues, reuniu-se, em Deauville, para atribuir o «Premio dos Nove». Mas, no momento da concessão, verificou-se que ninguem havia fornecido os 50 mil francos do premio... Grande embaraço das celebridades... (sugestão: entre os nove, não teria sido possivel encontrar a importancia?...-. Felizmente, André, o senhir de Deauville, velava pelas deliberações (que foram tomadas na sala do baccará do Casino). Avançou para o ilustre juri e disse:

—Permitam-me que vos solicite que me peçam estes 50 mil francos, que eu teria mesmo muito prazer em dobrar.

Ah! Estas generosidades dos grandes pontifices da Banca... E foi assim que um «jovem» de 50 anos, Pierre Frédérix, recebeu 100 mil francos pelo seu livro «On ne vit qu'une fois».

RENÉE DE LA ROCHEFOUCAULD

VIDA RELIGIOSA
Peregrinação Operária a Fátima

A Liga Operária Católica organiza para 24 e 25 de Setembro uma peregrinação operária a Fátima, podendo os interessados dirigir-se aos rev.os párocos, que lhes darão todos os esclarecimentos.

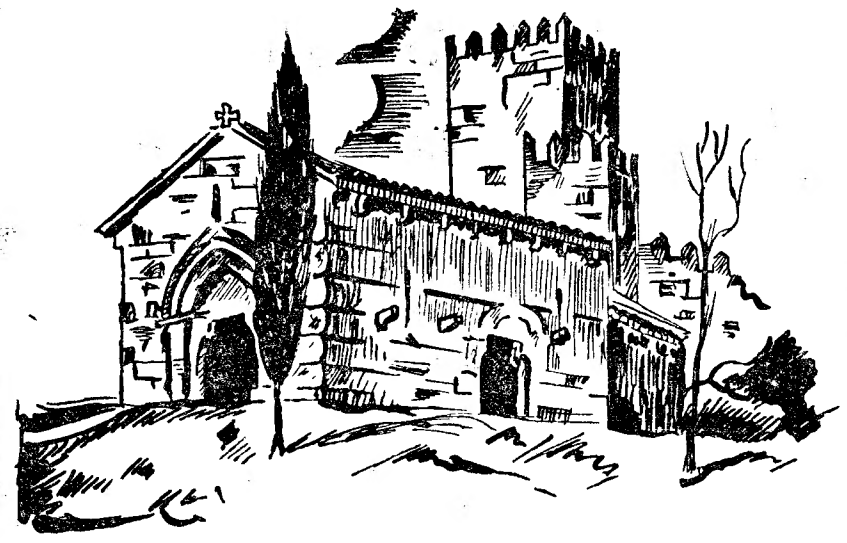
Allon-Tonio

LUSO

HOJE

NOITE DA MODA

FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Marcia Condessa, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, Antonio Menezes e Isabel Silva. FADOS HUMORISTICOS por Antonio Caricias. Acompanhamentos por Antonio Bessa e Miguel Ramos. ATRACÇÃO—ESTREIA DO IMITADOR ALLON-TONIO. O Luso é o Salão mais arejado de Lisboa.



ERMIDA DO CASTELO ONDE FOI BAPTIZADO O 1.º REI DE PORTUGAL

GUIMARÃES

"BERÇO DA PÁTRIA"

FESTAS GUALTERIANAS

EM 6, 7, 8 E 9 DE AGOSTO DE 1949

DIAS DE DESLUMBRAMENTO:

DIA 8 — Marcha Gualteriana luminosa

DIA 9 — Majestosa Procissão de S. Gualter

VENHO A PORTUGAL ATRAÍDO PELA FAMA DO VOSSO CAMPEÃO. DESEJO CERTIFICAR-ME PELOS MEUS PRÓPRIOS OLHOS O QUE VALE O PORTUGUÊS JOSÉ LUIZ, CONVENCIDO QUE A SUA FORMA PESSOAL DE LUTAR SERÁ DOMINADA PELA MINHA FORÇA! ASSIM SE PRONUNCIOU O RECENTE VENCEDOR DO FAMOSO ANDRÉ DRAPP...

GROSGEAN (Belga)

Campeão da Europa

José Luiz

que não conhece naturalmente que o nosso representante é um dos mais rigorosos intérpretes da verdadeira

LUTA LIVRE AMERICANA

tal como ela é disputada em Nova-York e Rio de Janeiro

Assim o publico aficionado assistirá

Amanhã no Estádio Mayer

ao Campeonato da Europa dos meios-pesados

A preços acessíveis com o Peão a 7$50

SYLVIA MONTE

As duas maravilhosas organizações musicais

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS e o seu inconfundível animador **MAX**

CRISTAL

Avenida da Liberdade — Telef. 29925

O mais sensacional e completo programa

Grande sucesso do BALLET

Sacha Goudine

O melhor conjunto coregráfico de Espanha com as artistas solistas: **Gracieta Vasques, María del Pilar, Josefina Raga, Lucia Pi, Rosita Utini** e a notavél bailarina

LINA RUBENS

Um estrondoso êxito do

BALLET MARY SANDRA

As gentis bailarinas espanholas

SILVIA MONTE — DORITA TRIANA

ORQUESTRA OLIPER

Vida musical

O concerto de hoje na Estufa Fria

A Orquestra Sinfónica Nacional, posta esta noite sob a direcção do maestro Sampaio Ribeiro, dará hoje, ás 21 e 45, um concerto na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, o qual está a despertar o mais vivo interesse. Na verdade, entre as verdejantes espécies desse misterioso jardim sábiamente iluminado, os sons têm vibração que se revelam inesquéciveis. O programa inclui ,entre outros, os trechos: *Sinfonia*, de Rossini; *Concertino de Fiauta*, de Chaminado, em que será solista Luis Boulton; *Dança dos Espiritos nos Campos Elíseos*, de Gluck-Mottl; e a *Cherazada* (Suite Sinfónica), de Rimsky Korsakoff. Inspirado nas *Mil e Uma Noites* esta famosa página de musica, em que o tema da suitana, que atravessa toda a obra, foi confiado de preferência aos violinos, e será ouvido no seu natural e fantástico ambiente. Nestes dias de Agosto, a Estufa Fria é, de facto, um local de eleição, motivo por que o publico, amante dos grandes espectáculos, decerto não deixará de encher completamente o encantado jardim.

A Carris estabelece uma carreira de autocarros que sai do Rossio ás 9 e 20 e regressa da Estufa Fria no final do concerto.

CAMINHOS DE FERRO
Uma excursão a S. Pedro de Muel organizada pela C. P.

S. Pedro de Muel é uma das povoações mais aprazíveis de Portugal. Possuindo uma pitoresca praia, com o Pinhal de Leiria ao lado, oferece ao viajante a possibilidade da escolha entre o mar e o campo.

Para facilitar a viagem, a C. P. organizou uma excursão para o próximo domingo, dia 7, a qual partirá da estação do Rossio no comboio das 8 horas, e regressará a Lisboa ás 23 e 45.

O preço é apenas de 90$00, compreendendo comboio em 2.ª classe e autocarro.

Inscreva-se sem perda de tempo nas Informações da estação do Rossio, pois a lotação é limitada.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES:

NO SALÃO RESTAURANTE às 23 e 45

NO YACHT CLUB, à 1 hora

«FLOOR SHOW», com as atracções internacionais

CAPELLA et PATRICIA

LILI BARTEL

RINA CELI

GLEN POPE

THE LIGHT BLUEBELL FOLLIES

3 ORQUESTRAS

Típica ibero-americana

«LOS GANSOS CANTORES»

ALMEIDA CRUZ e «STAR DUST»

No SALÃO-RESTAURANTE

Todos os dias: **JANTAR-CONCERTO**

Aos domingos: **CHA'-DANÇANTE**

A's quartas-feiras **CHA'-CONCERTO**

No YACHT CLUB e WONDER BAR

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

Segundo **GALARZA** em **SOLOVOX**

Para medir o esforço do homem e da maquina utilizai os cronografos e relogios «REGINES»

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

O Teatro do Povo na Feira Popular

O Teatro do Povo funciona este ano na Feira Popular, sem perda da função e com a aconselhada economia da gasolina para as camionetas e das despesas extraordinárias dos actores. Está situado na praça principal, do lado da entrada da Avenida de Berne, e apresenta-se despretensiosamente, com relativo bom gosto. Dispõe de sessenta cadeiras, e nelas se sentaram ontem o chefe do distrito, o director do S. N. I. e funcionários superiores daquele organismo, convidados e jornalistas. Representou-se em primeiro lugar uma comédia ligeira, em três actos curtos, «O mesmo dinheiro», de Francisco Gomes de Sousa, no género daquele teatro anunciado como de «agrado certo». Ouve-se bem e tem moralizadora intenção, a de castigar os interesseiros hipócritas e de premiar os bons e desinteressados, e fá-lo com tanta bondade que o castigo dos primeiros é, afinal, perdão, e prémio. Alberto Ghira, que com as plateias populares tem mantido bom contacto, ensaiou e representou com inteligência, e bem secundado por Emília de Oliveira, Beatriz e Margarida de Almeida, Pedro Lemos, Paiva Raposo e Henrique Santos. Com este mesmo reduzido e possível elenco representa-se, no final, um entremez, de entre religioso e pastoril, ingénuo mas com belos versos, de Silva Bastos. E são talvez estas carpintarias e linguagem, as dos autos adaptados á compreensão actual, as mais aconselhaveis para o Teatro do Povo, ainda á procura da sua fórmula, difícil de alcançar, até mesmo por concurso. Aplausos coroaram ontem a abertura do Teatro do Povo que, a partir de hoje, passa a substituir na Feira Popular, com mais limpeza de instalação, e de intenção, as velhas barracas teatreiras das Amoreiras, de Belem e derivadas.

R. P.

Atrás do reposteiro

O Trindade fará a sua temporada teatral com uma companhia a organizar. Ficou já resolvido que os respectivos trabalhos começariam no próximo mês de Setembro.

—A actriz Teresa Gomes foi operada hoje, a uma catarata, pelo especialista dr. Sertório Sena, sendo satisfatório o seu estado.

—Depois de Valladolid, seguiu para Segovia o «Circo Espanha» com um conjunto de variedades de que faz parte o ilusionista português Conde d'Aguilar.

—A empresa do Teatro Variedades anuncia para sabado a estreia da revista «Feira da Avenida», para reaparição da actriz Irene Isidro.

—E' amanhã que o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, reabre as suas portas para uma curta série de espectáculos que ali vai realizar a companhia de comédias do Variedades com as peças «Deus lhe pague» e «O menino André».

Marimi del Pozo, que em várias temporadas de

—Está em Londres a gravar discos a diva ópera tem trabalhado no Coliseu dos Recreios.

—No Ginásio prosseguem os ensaios da comédia «Uma aventura no Ginásio», original de Eduardo Garrido, cuja estreia se deve verificar na próxima semana.

—A uma das ruas de Madrid vai ser dado o nome do consagrado maestro espanhol Amadeo Vives, autor da partitura da famosa opereta «Dona Francisquita» e de outras obras conhecidas e estimadas entre nós.

Programa duplo de cinema

O filme policial «Três Espelhos» e «Mantilha de Beatriz», no Coliseu. Amanhã, «O Fado», com Amalia Rodrigues

Esta noite, no Coliseu, grandioso programa duplo: o filme policial «Três Espelhos», com lances de emoção e misterio, interpretado por Villaret; Antonio Silva e Ribeirinho.

E a superprodução «Mantilha de Beatriz», de aventura e romance, com Antonio Vilar e Virgilio Teixeira. Amanhã, finalmente, «O Fado», no Coliseu, com Amalia Rodrigues.

BRUTALIDADE

O SUPER EXITO DE MAIOR SENSAÇÃO NA HORA ACTUAL!

UMA MARAVILHA SEM IGUAL!

Um espectáculo que choca e empolga!

NUNCA OLHOS HUMANOS VIRAM MAIOR DESPREZO PELA VIDA, DIANTE DAS RAJADAS CERTEIRAS DAS METRALHADORAS!

A HISTORIA DUMA TRAGICA REVOLTA DE CENTENAS DE CONDENADOS DENTRO DA MAIOR METROPOLE DO CRIME, NA AMERICA!

GRANDIOSA VISÃO DO MAIS TERRÍVEL INFERNO HUMANO!

UM DRAMA EM CADA ALMA ANSIOSA POR QUEBRAR AS Algemas duma odiosa e infame tirania!

EXCLUSIVO DA DOPERFILME

BURT LANCASTER HUME CRONYN CHARLES BICKFORD

YVONNE DeCARLO ANN BLYTH ELLA RAINES ANITA COLBY

UM FILME QUE VAI DAR BRADO!

HOJE, em ESTREIA no POLITEAMA

MARIA VITORIA
2 sessões às 20,30 e às 22,45
Um estrondoso exito de gargalhada a grande revista da alegria
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira LILY MORENO - Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugenio Salvador e João Perry e os 3 boémios
O único Teatro aberto em Lisboa

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILLA, SARA SENY e MABEL VALENCIA
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA
THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES
Brevemente, estreia de uma grande atracção
Ar condicionado Temperatura agradavel

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

São Luiz — Os Alegres Namorados — com Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston e Frank Morgan — «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

EDEN — EM DESPEDIDA — Do lodo nasceu uma flor — Um filme de aventuras, com Wanda Hendrix, Robert Montgomery e Thomas Gomez — Telef. 20768 — AS 21.30

CONDES — O grande êxito nacional — Sol e Toiros — com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista — AS 21 30 — Telef. 22523

ODEON — Amalia Rodrigues em O FADO — o maior êxito nacional — Em complemento: ODIO E SANGUE — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

LIS — A Dança Incompleta — Salve-se quem puder — Tel. 48660 — A's 21 e 15

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30 — Uma comédia encantadora: Nasceste para mim — com Jeanne Crain e Dan Dailey — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — ESTREIA monumental — BRUTALIDADE — com Burt Lancaster, Ivone de Carlo, Ella Raynes e outros — Este cinema tem refrigeração de ar

CAPITOLIO — UM ÊXITO COLOSSAL — Escravo da Selva — com Sabu e Bibi Ferreira — A's 21 e 30 — Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: LOUCURA DE AMOR, com Joan Crawford; e OURO LIQUIDO, com John Garfield.

REX — Telef. 5965 — A's 21 e 15 — Insuspeitos — A festa dos idolos

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — SONHA MEU AMOR — A MULHER E A SELVA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A mulher de branco — com Eleanor Parker

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21.15 — PREÇOS POPULARES — Difamação, com Ingrid Bergman — ELA E OS SEUS MILHÕES

O TEU CAMINHO

Continuação da 1.ª pag.

força viril para se impor. Shakespeare, na sua época, ao escrever «Rei Lear», «Ricardo III» e «Hamlet», sentiu o fundo e a forma do nosso drama—lutar com o mal e vencê-lo. Eis a batalha da actualidade. Toda a terra que se abraçou no sangue de Cristo tem de redimir-se dos pecados que a maculam. O egoismo arderá como as ervas ruins. O amor, quebradas as suas cadeias, abrasará os corações, num fogo inapagável. Assim está escrito, no livro dos Provérbios:

—Os sábios possuirão a glória; a exaltação dos insensatos será a sua ignominia.

Quem se petrifica na adoração de si mesmo, enchendo-se do terror panico das longas noites solitárias, segue a reta que descrevem os tristes e os perseguidos. A dignidade do medo é tão verdadeira como a coragem do traidor.

Enquanto o cáos se organiza e a matéria bruta se veste, embora lentamente, de graça e formosura, sejamos, por livre escolha do nosso espirito, amigos uns dos outros, sem nada perder da lealdade que devemos aos nossos ideais. A amizade, entre os homens de boa fé, não cria barreiras que não cedam á sinceridade e á franqueza. Busquemos na turba o desconhecido que nos espera, a luz que nos alumia.

A multidão em si é agitação que nada produz, mas se soubermos ler-lhe nos olhos de tantos a mensagem das suas interrogações, acharemos prontamente o nosso confidente o nosso companheiro e ás vezes o nosso guia.

Rodin, referindo-se, talvez, aos pobres artistas que estragavam, na inércia, o seu talento, disse:

—*«Que pena haver tanto mármore para desbotar e tantas «aparições» que correm, sem que ninguém se enamore delas!»*

Assim mesmo: são aos milhares as estradas que se rasgam ás nossas inquietações... Porque receamos percorrê-las, cada qual segundo o seu estro ou a sua inspiração?...

Mayer Garção

Faz hoje 19 anos que morreu o ilustre jornalista

Faz hoje 19 anos que morreu Mayer Garção, jornalista notável e democrata convicto, que, de alma e coração, apaixonadamente se dedicou á propaganda das ideias republicanas. Caracter impoluto, consciência de idealista, exemplarmente honrado, Mayer Ganção tem o seu nome vinculado na história do regime, que ele amou e defendeu em muitas emergências, intransigentemente, mas com nobre tolerancia, em lições de generosidade e de respeito. Como poeta, Mayer Garção deixou uma obra de vulto que não morreu com ele, porque perdura entre as mais belas do nosso tempo, onde se contam verdadeiras páginas de antologia.

Evocando a memória do ilustre jornalista, abraçamos, enternecidamente, seus filhos os drs. Fernando e Pedro Mayer Garção, para os quais o dia de hoje é de comovida saudade.

No «Cruzeiro do Estoril»

abre hoje um bar-restaurante, com esplanada e «dancing»

O grandioso sonho de Manuel António da Cruz vai tornar-se uma bela realidade. Assim, o monumental edificio do «Cruzeiro do Estoril» abre hoje ao publico, ás 21 horas, com a inauguração dum excelente «bar», com restaurante, esplanada e «dancing», feéricamente iluminado, ao fundo do enorme «rink» de patinagem e junto ao frondoso pinheiro manso que cobre uma superficie de mais de 300 metros quadrados.

A Orquestra Internacional dará musica permanente, prevendo-se que o baile seja animado, tanto hoje, como nas noites seguintes, e que o «Cruzeiro do Estoril» se transforme no ponto de reunião preferido pela maior parte da gente da Costa do Sol.

A gerência do novo e importante estabelecimento está a cargo de duas pessoas muito competentes e que gozam de gerais simpatias: Manuel Vaz e o popular «barman» Joaquim Filipe Tojal, muito conhecido pela nossa melhor sociedade.

KIN-KIN

REFRESCO TÓNICO

Um almoço em honra do sr. W. R. Herod presidente da «General Electric»

É um dos grandes nomes das industrias do mundo da electricidade o sr. W. R. Herod, presidente da «International General Electric» que ontem chegou de Paris, em avião, depois de percorrer a China, o Japão e quase todo o continente europeu. Como se sabe, a «International General Electric Company» é a maior sociedade do Mundo, emprega mais de 200.000 pessoas, e é a maior produtora de artigos eléctricos. Acompanha-o o sr. N. N. Boynton, director para a Europa da mesma Companhia. Ambos se demorarão, em Portugal, até amanhã de manhã, tomando, entretanto, contacto com todas as personalidades portuguesas do mundo da electricidade, de modo a fazerem uma ideia clara do problema, em Portugal.

Hoje, o sr. W. R. Harod avistou-se com vários membros do Governo português e com outras entidades. No Círculo Eça de Queirós, foi-lhe oferecido pelo sr. eng. Pablo Raimundis, administrador da General Electric Portuguesa, um almoço, ao qual assistiram entre outros, os srs. Embaixador dos Estados Unidos, eng. Ferreira Dias, director-geral dos Serviços Eléctricos; eng. Albano Homem de Melo, presidente da Comisão do Comércio Externo; dr. João Emauz Leite Ribeiro, director do Banco de Portugal; eng. José Luís Calheiros, presidente da Junta Nacional das Cortiças; eng. Manuel Bivar, director técnico da Emissora Nacional; Sacksteder, administrador-delegado da Standard Electric; eng. Paulo de Barros, director da União Eléctrica Portuguesa; eng. João D'Korth, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade; eng. Espregueira Mendes, director-geral da C. P.; Patten, representante do Plano Marshall para Portugal; Green, adido comercial á embaixada dos Estados Unidos, etc.

De Lisboa, o sr. W. R. Herod seguirá, com o sr. N. N. Boynton, para Paris, por via aérea, partindo dali, por Inglaterra, para os Estados Unidos.

Três liceus femininos funcionarão em Lisboa no próximo ano

No edifício da Rua da Junqueira, 66, onde, a partir do novo ano escolar, vai funcionar o novo Liceu Raínha D. Leonor, foram hoje afixados os editais relativos á matrícula e isenção de propinas das suas alunas.

Com este liceu, que foi criado pela reforma do ensino liceal, publicada em 1947, Lisboa fica dotada com três liceus femininos, aMria Amália e Filipa de Lencastre; Coimbra com um e o Porto com dois, além de nove secções femininas, seis em funcionamento em Braga, Bragança, Guarda, Viseu, Faro, Funchal e mais três que irão começar em Aveiro, Castelo Branco e Evora.

O novo Liceu Raínha D. Leonor encontra-se instalado nas dependências onde funcionou o liceu D. João de Castro, transferido há meses para o seu moderno e amplo edifício, no Alto de Santo Amaro.

Aquele liceu feminino terá capacidade para o funcionamento de 17 turmas e, mais tarde, virá a ter também instalações modelares e condignas. Serve actualmente de reitora a inspectora do Ensino Liceal sr.ª D. Maria Guardiola.

Dr. Ferreira dos Santos

Retomou a clínica

Sabe qual é a maior das delicadezas?

É sermos pontuais: mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

A tirada entre Chav

para que se pensa partir amanh

pode dec

CHAVES, 4 — (Pelo telefone) — Como se previa, a etapa Vila Real-Chaves, quase toda a descer, deu origem a uma das melhores médias parcelares desta Volta. Os corredores atingiram 36,480, deixando-nos a impressão de que, se a tirada tivesse sido contra-relógio, talvez chegasse muito perto dos 40.

Não houve, nem podi ahaver, em 67 quilómetros, alterações profundas. Apenas a equipa do Sporting, mantendo-se em luta aberta com a do Benfica, recuperou aos encarnados cerca de 10 minutos.

Em Chaves, terminou a segunda parte da prova. Estão cobertos 2.085 á média geral de 32,407.

Em E'vora, com 1.408 quilómetros, a média era de 33,371. Verifica-se, portanto, um abaixamento apreciavel: 954 metros por hora.

Relativamente a 1948, a média geral está, por agora, inferior á do «record» estabelecido naquele ano por Fernando Moreira. O «record» era 32,621, e nesta altura vai em 32,407.

E' aceitavel a baixa verificada desde E'vora. Toda a segunda parte da Volta foi excessivamente dura: calor, principalmente calor por vezes torrido, grandes longadas e ásperas subidas.

Atravessamos a Gardunha e a Estrela, além de outras rampas duras.

Julgamos que o «record» da média será batido. Na etapa de Vigo, porém, não deverá registar-se qualquer melhoria.

Trata-se de uma tirada rija, com duas subidas de respeito, e na qual se pode dar a circunstancia de se decidir a corrida.

Mas, depois de Vigo, tudo será relativamente fácil, mesmo atendendo ao desgaste.

Todas as etapas serão curtas; só a de Vila do Conde ao Porto ultrapassa os 100 quilómetros.

Está bem de ver, portanto, que nessas etapas haverá boas velocidades.

A etapa de Vigo pode, com efeito, originar modificações. Na classificação individual são muito pequenas as diferenças entre os primeiros. E, numa prova com boas rampas, tudo pode suceder.

Continuamos a acreditar em Dias Santos. Se o *camisola amarela* se safa da tirada de amanhã é quase certo o seu triunfo final. Nas equipas não deve haver grandes alterações: o F. C. Porto tem o lugar assegurado.

A luta para o 2.º lugar por equipas ainda é susceptivel de provocar permuta. O Sporting procura aproximar-se do Benfica, e acontece que os «leões» estão a melhorar, enquanto os encarnados parecem cair; em especial João Rebelo, por doença, e Império dos Santos.

Assim, na terceira fase da Volta apresentam-se dois casos: possibilidade de haver trocas de lugar nos primeiros postos, e perspectiva de luta cerrada entre as equipas do Benfica e do Sporting.

T. da S.

COMENTARIOS À MARGEM

AS TORRADAS

não levaram manteiga

nesta XIV «Volta a Portugal»

Entra-se na ponta final da XIV «Volta». Falta cobrir apenas uma quarta parte do percurso.

E está-se em pleno Norte trasmontano, a que se seguirão, após uma abordagem pela Galiza, o passeio veloz, á sombra de pinhais e cortando pampanos ainda verdes, o Minho e o Douro.

A «Volta» extingue-se no domingo, e dela ficará apenas o eco, durante dois ou três dia, nos jornais e revistas do desporto.

Pelas notas e sinteses admiraveis do nosso enviado especial, dr. Tavares da Silva, têm os nossos leitores acompanhado a evolução técnica da grande competição, aquilatado do valor dos estradistas, reconhecido a melhoria do caracter desportivo das provas. Igualmente verificou o esforço e a dignidade da grande maioria dos corredores, que são a materia-prima da «Volta», não se podendo de forma alguma dizer que eles exploraram o processo «pelotão» por comodidade ou por frouxidão moral. Se os leitores notaram indecisões da organização, desconcertos do juri, ha-de ter notado tambem que tudo se aproximou do bom senso, e da meia «Volta» em diante as coisas assentaram. Bem se pode observar: «agora que a organização ia a correr tão bem—é que a «Volta» acaba».

Há, porém, um balanço ao qual se não tem feito ainda referencia. E ele tem, além de importancia, um alto significado, na projecção do acontecimento, do desporto em si, sob o flanco geral do publico, ou seja do País.

Que emoção ou simples interesse despertou esta «Volta»? Qual o seu reflexo, e quais as reacções que provocou?

Os quadros da «Volta» descritos, não só pelo nosso querido camarada, enviado especial —que é um veterano da maior competição ciclista de Portugal—, mas tambem por outros jornalistas de eleição nestas andanças da reportagem—são restritos ao meio ambiente.

Comportam-se no cenario da «caravana rolante»—na expressão de Tavares da Silva—, e no das caravanas directiva, jornalistica, mecanica e auxiliar.

Fica-lhes longe a cidade e a opinião. Os fenomenos primario e secundario do efeito derivativo. Quando muito, apercebem-se deles por instinto, mas de mais não curam.

Isso cabe-nos a nós, que fazemos a «Volta» —sentados num mocho giratorio da redacção.

E dizemos: a XIV «Volta teve interesse. Despertou curiosidade. Não se pode ir mais além».

Neste ciclismo de fundo, como em todo o futebol de campeonato—e já isto não acontece em «poule»—o que conta é a luta. A batalha entre unidades e entre brasões clubistas.

Um jogo tecnicamente bem jogado vale menos para a emoção publica do que um jogo rijamente disputado até ao ultimo momento. Uma étapa, a médias internacionais menos conta que uma tirada onde um «ás» vence ou é batido por outro «ás», rivais, adversário em campo, quase inimigos «en route».

Onde não há febre não há vida. Onde não ha emulação, não há emoção. A paixão é a coroa dos grandes sacrificios desportivos. Sem ela, a água morna nem refresta nem aquece.

E isto—não houve até agora, e, claro, já não haverá.

O País olhou a «Volta», espreitou, foi para dentro, voltou á janela, como quem vê um desfile curioso e todo igual. Mas não vibrou, como (e já é lugar comum dizer-se) nos tempos do Trindade e do Nicolau, mesmo do Cesar Luis e do Faisca, e, há pouco, do José Martins e do Fernando Moreira.

E' que não houve «ases» em duelos comprimidos.

Não se criou um idolo, ou dois ou três idolos disputando o coração do gentio. No Porto nasceu um idolo. Mas a inteiriça classificação da brigada azul e branca, e até a posição desse idolo, destronado em classificação e reduzido a «printer» ou a animador eventual—mataram a figura. Ficou a equipa, vestida de amarelo. Mas esta não sofreu competição séria.

O interesse, o entusiasmo, a apoteotica recepção que espera os bravos rapazes do Porto —são meramente e orgulhosamente bairrista.

Isto é: a «Volta», sem apaixonar, emociona um sector do País. Mas a «Volta é a Portugal», e o Centro, o Sul, Lisboa o Algarve ficaram, não indiferentes, mas apaticos. Não soube isto a nada. As torradas não levaram manteiga; só aqui e ali um cheirinho.

Os próprios «teams» de futebol hão-de ter «ases», dentro deles próprios, e os campeonatos têm de contar com clubes favoritos dentro da competição longa. Isto perdido—campeonato frio. Ou seja: tem de haver uma rivalidade substançial, perene, que leva á emoção, que sobe á, hipersensibilidade desportiva, que chega a entrar nos dominios da paixão—criadora de realidades. Assim na tauromaquia, assim no boxe, assim nos grandes espectáculos, destinados a não serem apenas reuniões ou demonstrações tecnicas.

Desta feita, a carencia de emotividade resultou de circunstancias de acaso, do confronto com o passado, dos desniveis notados logo de começo, talvez da presença de tantos estrangeiros, que, afinal, pouco encinaram, mesmo dentro do jeito profissional.

A organização nada tem que ver com isto. Fez o seu bom possivel.

E' o efeito de um fenomeno colectivo: a exigencia da luta, como cada atomo da massa publica o entende e o impõe.

Estas considerações mais se justificavam na proxima segunda-feira. Mas hoje já estão certas, como observação e até como doutrina.

OBSERVATOR

ves e Vigo

às 8 horas

idir a prova

CHAVES, 4 — (Pelo telefone) — A etapa de amanhã estava marcada para o meio dia. A direcção da Volta, porém, pensa em antecipá-la para as 8 horas.

Em Orense haverá um posto de abastecimento obrigatório, cujo tempo não foi ainda estabelecido.

A recepção amanhã em Vigo

VIGO, 4 — Aos corredores da Volta a Portugal em bicicleta está preparada grande recepção á sua chegada, amanhã, a esta cidade.

A meta está situada á porta do Estadio de Balaidos. A' noite, no Parque Cabañas, haverá verbena em honra dos corredores.—(Efe).

O que se correu e o que falta correr

Até ontem, em 17 etapas percorreram-se 2.107 quilómetros. Até ao fim da Volta falta correr 528 quilómetros, para a extensão total de 2.635.

As próximas etapas são:

Amanhã, sexta-feira—Chaves-Vigo (189).
Sábado 6:
De manhã: Vigo-Viana (97)
De tarde: Viana-Braga (79)
Domingo: 7 (final no Lima)
De manhã: Braga-Vila do Conde (56)
De tarde: Vila do Conde-Porto (107).

O «Prémio da Montanha»

Classificação antes da 8.ª contagem

	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	T.
Rebelo	5	2	3	4	—	—	—	14
Porcar	—	4	2	3	4	—	—	13
Lambertini ...	—	—	—	—	—	5	5	10
Fazzio	—	—	—	—	5	4	—	9
Ant. Maria...	—	3	4	—	—	—	—	7
Moreira... ...	—	—	—	5	—	—	2	7
Dias Santos...	3	—	—	—	—	—	1	4
Gueguen... ...	—	—	—	—	—	—	4	4
J. Souto ...	4	—	—	—	—	—	—	4
Joaquim Sá...	—	—	—	—	3	—	—	3
Martins... ...	—	—	—	—	—	—	3	3
Mourão... ...	—	—	—	—	—	3	—	3
Barros	—	—	—	—	—	2	—	2
Bermudez ...	—	—	—	—	1	1	—	2
Escolano.. ...	2	—	—	—	—	—	—	2
Império... ...	—	—	—	2	—	—	—	2
Joaq. Apolo..	—	—	—	—	2	—	—	2
Valmitjana ...	—	—	1	1	—	—	—	2
Carvalheira ..	1	—	—	—	—	—	—	1
Rolá...	—	1	—	—	—	—	—	1

Zanazzi, que chegou a somar 10 pontos com duas vitórias sucessivas, por haver desistido foi eliminado da classificação.

A 8.ª e ultima contagem faz-se no sábado, na etapa de Braga, em Portela do Vade. Decide o Prémio (5.000$00 ao 1.º).

Os vencedores das 17 etapas

No Porto — Fernando Moreira.
Em Espinho — Guilherme Jacinto.
Na Figueira da Foz — Manuel Barros.
Em Coimbra — Jorge Valmitjana.
Nas Caldas da Rainha — Bruno Couvré.
Em Lisboa — Atilio Lambertini.
Em Santarém — Fernando Moreira.
Em Setubal — Fernando Moreira.
Em Loulé — Vaieriano Zanazzi.
Em V. R. St.º António—Manuel Barros
Em Tavira — Dias Santos.
Em Evora — Moreira de Sá.
Em Elvas — Fernando Moreira.
Em Castelo Branco — Joaquim Apolo.
Em Viseu — Mário Fazzio.
Em Vila Real — J. Gueguen.
Em Chaves — Fernando Moreira.

Os camisolas amarelas

No Porto (Lima) — Fernando Moreira (P)
Em Espinho — Guilherme Jacinto (B.).
Na Figueira — F. Bermudez (S.).
Em Coimbra — F. Bermudez (S.).
Em Lisboa — F. Bermudez (S.).
Em Santarém — Dias Santos (P.).
Em Lisboa — Dias Santos (P.).
Em Setubal — Dias Santos (P.).
Em Loulé — António Maria (B.).
Em V. R. Santo António — António Maria (B.).
Em Tavira — António Maria (B.).
Em Evora — Dias Santos (P.).
Em Elvas — Dias Santos (P.).
Em Castelo Branco — Dias Santos (P.).
Em Viseu — Dias Santos (P.).
Em Vila Real — Dias Santos (P.).
Em Chaves — Dias Santos (P.).

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES».

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 22769

O professor Henrique de Barros manifesta o desejo de conhecer e servir o Brasil

Tem sido acolhido no Brasil com calorosas demonstrações de simpatia o nosso querido amigo professor Henrique de Barros, que ali foi, a convite do ministro da Agricultura, fazer um curso de extensão universitária, na Universidade Rural. Nos circulos intelectuais do país irmão, onde a presença do nosso ilustre compatriota constituiu mais um agradavel motivo para evocar o nome de seu pai, o eminsnte poeta e dedicado paladino da aproximação luso-brasileira dr. João de Barros, têm sido dispensadas ao professor Henrique de Barros todas as atenções de que são merecedoras as suas altas qualidades de homem de ciência e reputado economista.

«A Noticia», do Rio de Janeiro, publica na sua primeira página, uma entrevista com o professor Henrique de Barros, em que, depois de dar os traços mais salientes da sua personalidade, regista algumas declarações daquele economista português, que decerto contribuirão para o estreitamento das relações entre as duas nações amigas:

«Considero—disse— o convite que o eminente estadista dr. Daniel de Carvalho me dirigiu para visitar o Brasil e realizar um curso de extensão universitária na vossa prestigiosa Universidade Rural como a honra maior da minha vida e como o prémio mais excelso da minha já longa actividade de técnico, de professor e de estudioso dos problemas agrários. O ministro dr. Daniel de Carvalho é já hoje um nome bem conhecido no meu país, onde a sua acção notavelmente eficiente a favor do auto-abastecimento do Brasil em trigo é muito apreciada. Para ele vão as minhas primeiras palavras, ao mesmo tempo de admiração e de profundo reconhecimento, ao pisar terra brasileira».

Depois de relembrar, com respeitosa e agradecida estima, os nomes do embaixador do Brasil em Lisboa e do adido comercial, respectivamente, dr. Samuel de Sousa Leão Gracie e dr. Armando Navarro da Costa, e de dedicar uma referência especial ao professor D'Almeida Guerra e Filho, referiu-se á finalidade da sua viagem:

«Quanto aos objectivos que tenho em vista, ao visitar o Brasil—prosseguiu o professor Henrique de Barros—resumi-los-ei em duas singelas frases: — conhecer o Brasil;—servir o Brasil.

Conhecer o Brasil tem sido uma das minhas mais antigas e persistentes aspirações. Educado como fui, pelo exemplo paterno, no culto pelo Brasil, na devoção ás magnificas faculdades deste povo, que em Portugal estimamos como se estima um irmão mais novo que soube emancipar-se e singrar por si, não admira que tenha ambicionado sempre ver e conhecer o Brasil.

«Vou realizar esta ambição, e vou proceder de modo a que, ao deixar o vosso país, me sinta no direito de afirmar que o Brasil, e em particular o Brasil rural, deixou de ser um deconhecido para mim. Dêste modo, contribuirei para que não passe a não ser verdade aquilo que o prof. D'Almeida Guerra Filho tantas vezes tem declarado, com sentida mas justa mágoa: o desconhecimento em que brasileiros e portugueses, mutuamente, têm vivido das realidades agrárias de cada qual. Quanto a este ultimo aspecto, aliás, a demorada permanência do prof. D'Almeida Garrett Filho, em Portugal, sempre com os olhos bem abertos e a atenção bem desperta, contribuiu certamente para melhorar tão deploravel estado de coisas.

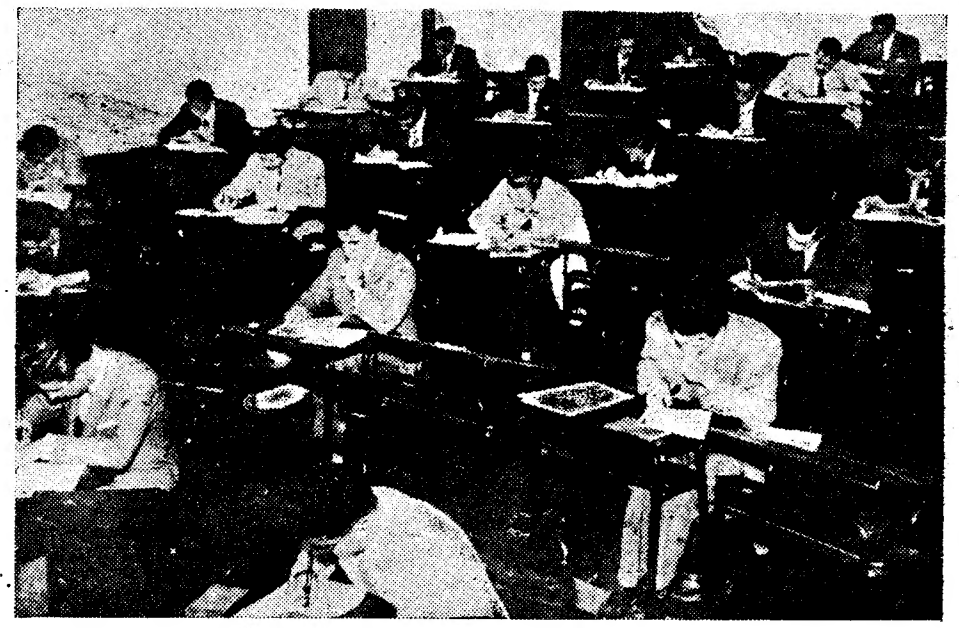
«Que a minha contribuição, em sentido inverso, claro está, venha a ser tão valiosa como foi e está sendo a dele—eis tudo quanto posso desejar».

E acrescentou:

«Servir o Brasil é o meu segundo objectivo. Nem de outra maneira conseguiria corresponder ás responsabilidades que me trouxe o convite do ministro dr. Daniel de Carvalho. Venho disposto, na medida de minha competência e de minha experiência, inferiores sem duvida ao que de mim esperam, venho disposto—dizia—a prestar a mais devotada cooperação á Universidade Rural do Brasil, instituição de cujo alto nivel cientifico tenho recebido as melhores informações.

«Tenho, em suma, e numa palavra, resolvido a trabalhar. Que deste trabalho se possa mais tarde dizer que foi util e que, de algum modo, modestamente embora, contribuiu para a preparação dos futuros engenheiros agrónomos do Brasil, e portanto para a grandeza e para a prosperidade da Nação Brasileira, eis a minha unica, mas veemente aspiração. De resto, parte do que sei aprendi com mestres brasileiros, em particular no campo da Sociologia, ciência em que a posição do Brasil dia a dia mais se destaca».

Aludiu o prof. Henrique de Barros á obra dos grandes sociólogos brasileiros modernos, como Gilberto Freyre, Carneiro Leão e Josué de Castro, e citou, por fim, os trabalhos realizados em Portugal e no Brasil para desenvolver a cultura do trigo.



Começaram hoje os exames de admissão ás Universidades. As 10 horas os candidatos á Escola Superior de Farmácia e aos estabelecimentos dependentes da Universidade Técnica, prestaram as suas primeiras provas escritas, que terminarão amanhã. Depois, os que não alcançarem a média de 12 valores, terão de fazer ainda provas gerais, cujas datas serão oportunamente prestadas pelos respectivos juris

Contrastes na Alemanha ocupada pelos russos e pelos americanos

FRANCFORT, 4.—O governo militar americano anunciou esta noite que foram filmadas cenas nas ruas da cidade de Dresden, na zona soviética, e apresentadas num filme documentário para mostrar o contraste entre essa cidade e o que se passa na cidade de Stuttgart, na zona americana. As cenas na cidade de Desden foram tiradas no fim de 1948 e fornecidas ás autoridades americanas por circulos cuja identidade não foi revelada.

O documentario intitula-se «Duas cidades», mostrando primeiro as ruinas de Dresden, os seus cidadãos esfarrapados, as montras de viveres vazias. As cenas das ruas mostram a população em longas bichas á espera de generos alimenticios ou vagueando ao longo de ruas quase desertas, numa cidade meio destruida.

A segunda parte do filme mostra o trabalho de reconstrução realizado em Stuttgart. Os seus mercados ao ar livre, as montras cheias de generos alimenticios, vegetais e frutas.

O comentador diz que em 1945 Stuttgart se achava 60 por cento destruida e em 1949 metade da destruição foi reparada inteiramente. Dresden achava-se 80 por cento destruida em 1945, devido aos bombardeamentos, e quatro anos mais tarde ainda está á espera da reconstrução prometida.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O professor Luís Pinto de Campos foi nomeado director da Esocla Comercial D. Maria I, de Lisboa.

///

Pela congregação consistorial foram nomeados quatro novos cónegos para o cabido da Sé metropolitana de Lourenço Marques.

///

Os gerentes do Asilo dos Velhos em Marvila gastaram 50$00 num ramo de cravos para uma centenária. O tribunal de Contas condenou-os a repor a quantia.

///

O capitão de fragata Martins de Magalhães foi nomeado director dos Serviços Marítimos da Superintendência da Armada.

///

O dr Albino Pinto dos Reis, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, foi autorizado, pela Presidência do Conselho, a ausentar-se para o estrangeiro durante o mês de Agosto.

///

O sr. dr. Reinaldo dos Santos foi hoje a Alcobaça, com o fotografo Mario Novais, escolher elementos para a obra «A Escultura em Portugal», edição da Academia.

O «Times» refere-se com elogio à situação portuguesa

LONDRES, 4—«Apesar de tudo o que se tem dito a respeito das teses políticas do Governo português, ninguém pode negar que a vida deste não foi assinalada por nenhum grande acontecimento, em contraste evidente com as ditaduras italiana, alemã e espanhola, ás quais foi por várias vezes comparado»—escreve o «Times» num estudo sobre Portugal.

Passando em revista a actual situação em Portugal, do ponto de vista político, social e económico, o «Times» prossegue: «Sempre um pouco sensivel com a independência das pequenas nações, cioso da sua própria cultura e obstinando-se uma concepção antes individualista da soberania, Portugal tem olhado até agora com desconfiança a União Ocidental e considerou uma cooperação de tão grande envergadura mais como uma absorpção do que como expansão. Este país é susceptivel de desempenhar agora um papel mais activo dentro da O. E. C. E».

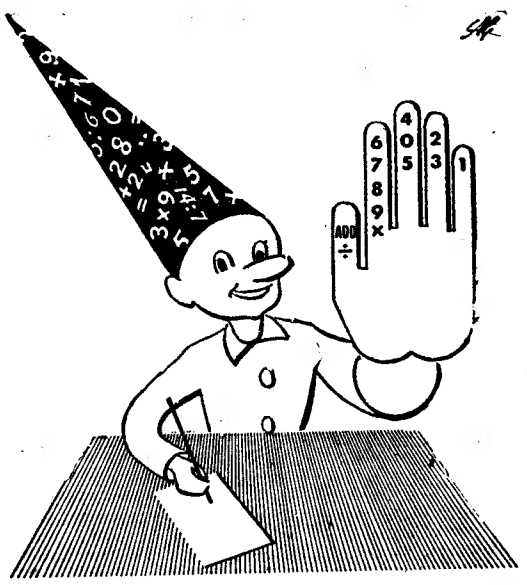
O «Times» conclui» dizendo: «A sua participação crescente em todos os negócios da Europa Ocidental só pode redundar em benefício para todos os interessados».—(F. P.).

MELHOROU O ESTADO DE PETAIN

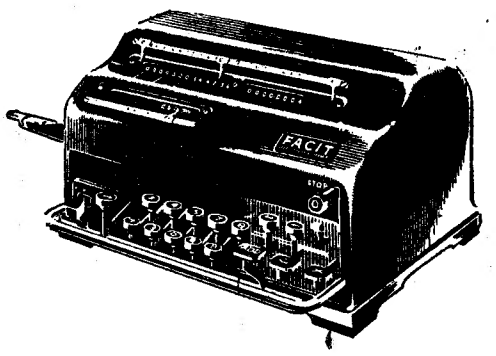
PARIS, 4.—Melhorou o estado de saude do marechal Pétain, segundo informações colhidas nos circulos oficiais. O prisioneiro deu ontem um curto passeio. — (F. P.).

O TEJO CORRE PARA O MAR
LISBOA VAI A'
FEIRA DE ALGÉS

SHELL X-100 MOTOR OIL



CALCULE COM A MÃO ESQUERDA
ESCREVA COM A DIREITA
EIS UMA DAS VANTAGENS OFERECIDAS PELAS AFAMADAS MA'QUINAS DE CALCULAR ELECTRICAS



FACIT

TODOS OS ALGARISMOS NOS DEDOS DUMA SÓ MÃO

★

SOCIEDADE COMERCIAL
LUSO AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL. P.P.C. 2 3052
PORTO • SA' DA BANDEIRA, 339 • TEL. 2 2248

CALDAS DAS TAIPAS

A 9 km. de Guimarães, 14 de Braga e 58 do Porto

As águas do país para a cura das doenças da pele

Hidro-terapia das afecções dos aparelhos respiratórios e digestivos, reumatismo, sifilis, etc.

AGENTES FISICOS

DIRECTOR CLINICO — Dr. Miguel Mendes Alves
Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

ADJUNTO — Dr. Augusto Dias de Castro

HOTEL DAS TERMAS

Ligado directamente ao balneário

PENSÕES E CASAS DE HOSPEDES

Informações—Junta de Turismo Telf. 7322

FATOS E VESTIDOS
USADOS

Dos melhores alfaiates e costureiros de Lisboa adquiridos na melhor sociedade. Se V. Ex.ª precisa comprar e quer vestir com elegancia e muita economia prefira a nossa casa.

Rodrigues & Contreiras

R. Nova da Trindade, 26-A, 26-B, 26-C

LISBOA

Na nossa secção de OBRA NOVA temos grande sortido de casacos e vestidos de Verão para Senhora, fatos e casacos de Homem.

N. B. — Não confundir a nossa casa é ter a certeza de ser bem servido.

Tel. 20910.

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11 a 13 do corrente para sair a 16

o navio-motor «Conceição Maria»

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

COMARCA DE LISBOA

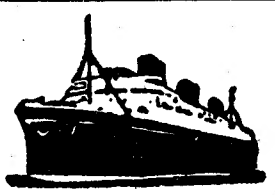
8.º JUIZO CIVEL

Pelo 8.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Emilia Soares de Almeida, casada, doméstica, ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua Ilha de São Tomé, n.º 12, r/c., esq., desta cidade, para, no praso de 5 dias, findo que seja o dos editos, pagar a Maximiano Paulo, Ld.ª, firma comercial com sede á Avenida Praia da Vitória, 2-C e 2-D, também desta cidade, a quantia de 450$00, custas e procuradoria, ou dentro do mesmo praso, nomear á penhora bens suficientes e alienáveis para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito á exequente, seguindo seus ulteriores termos até final a execução sumária que lhe move a referida firma.

Lisboa, 18 de Julho de 1949.

O Chefe da 3.ª Secção,
Adelino da Cunha Neto

O Juiz de Direito,
António Carlos Pires de Miranda



Agência Internacional de Viagens
DE
MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO
Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, AFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA — Telef. 21455

SINTRA-PARQUE
RESTAURANTE-BAR

PREFERIDO PELA ALTA-SOCIEDADE

Especialidade em cozinha francesa

ON PARLE FRANÇAIS ENGLISH SPOKEN

CABINES ALTA TENSÃO

LINHARES & SILVA, LD.ª
Rua José Estêvão, 41-45
Telef. 50754-50112

Vai á Curia?

Procure o confôrto da Casa de Santo António. Telef. 27—Curia.

Final de uma reportagem sobre a pesca do atum

(Continuação da 1.ª pág.)

«recuado», que é o atum de direito que, junto da foz do Guadiana, em virtude da fraca salinidade das aguas, volta para trás, confundindo-se, com o magro que vem de retorno.

Como vêem, é bastante diminuto o numero de cabeças. Para bem se avaliar, quanto tem descido o valor dessa pesca, tão importante no capitulo de exportação, basta dizer que, no século passado, em 1881, se racegaram do mar, fecundo, copioso, inesgotavel, mais de cinquenta mil atuns, numa época em que, certamente, as artes da pesca, isto é, a almadrava ou armação, não haviam atingido a perfeição de hoje. Dizem os técnicos, que a longos periodos de escassez, se sucedem outros de fartura, mas seja como for, nestes ultimos tempos, os cardumes na costa são cada vez mais raros. Há dias, a companha da Abobora, que tambem pertence á praça de Tavira, e que para em frente do Forte do Rato, fez uma «copejada» real de mil atuns. Deve ser a melhor da safra deste ano, e mesmo dos anteriores imediatos.

Como se edifica a cidadela submarina da almadrava? Prontos em terra os aprestos navais, escolhe-se, ao largo, um fundo que não tenha mais de vinte metros. O quadro da armação, isto é, a parte central, é constituido por três corpos, «camara» e «bucho», que não são separados, cada um com a sua porta, que se chama a garganta da almadrava, e outro, denominado o «copo» pelo seu feitio, que mais lembra a proa dum navio, separado do anterior que é o «bucho» por duas portas, cujas redes correm uma sobre a outra. Toda esta complcada estrutura está de pé, isto é, verticalmente no mar, suspensa por boias de cortiça, presas a ferros ou arinques, e estes, espiados ao fundo submarino, por ancoras. Além do quadro da armação, de feitio rectangular, há junto dele, delimitados por redes, dois outros recintos, chamemos-lhe assim, a «legitima grande» e a «legitima pequena», constituidos por três paredes de malhas, com uma quarta incompleta, aonde o peixe dá entrada, depois de, medrosamente, seguir durante três quilómetros, a sombra da «rabeira», especie de corredor de uma só parede, constantemente cortado em angulo recto, reintrancias que são denominadas «enganos» ou «bicheiros. Essa «rabeira», que vai quasi até terra, serve para o atum de revez, que, de regresso das aguas do Mediterraneo, já emagrecido pela desova passa mais perto da costa; e do outro lado, na mesma extensão, com o mesmo sistema, fica o denominado «quartel de fora» tambem com iguais «bicheiros», ou «enganos», e que serve para conduzir até á área do quadrado da armação, o atum de direito, que passa mais ao largo, na sua migração.

O que faz o atum? Cordeirinho imbele do mar, que se assusta com a passagem duma nuvem escurecendo as aguas ou com o terrivel roaz que se alimenta da sua carne gorda e tenra, ao ver projectadas nas aguas as malhas da rede, em vez de tentar trespassa-las, o que lhe seria fácil, segue, submissamente, a sombra, e, como nunca encontra um claro, vai ter direitinho á «legitima pequena», que, de certo modo, o cerca quase por completo, deixando-lhe, apenas uma abertura, embora vasta. Medroso, fascinado pela sombra continua da almadrava, lança-se por essa abertura, indo ter á «legitima grande», de maior dimensão, mas mais fechada, que comunica por duas portas, com a «camara» e o «bucho», estes, como dissemos, ligados, propriamente, ao «copo», por outra abertura, ou «porta», dum sistema diferente daquelas. Enquanto elas são verticais, as que abrem ou fecham o «copo», onde se realiza, finalmente, a pesca, correm uma sobre a outra.

Quando o atum chega á «legitima grande», dois barcos que pairam em cima, e que se designam, respectivamente, por «atalho» e «coador» lançam uma rede movel, obrigando o cardume a entrar pelas «portas» da «camara» e do «bucho», donde passa, para o «copo».

Aqui, um barco, puxa uma rede, engarrafando, finalmente, o peixe.

Eis, sumariamente, o esquema da almadrava. Planificamos, apenas, o essencial, eliminando muitos pormenores, aliás, secundários, no nosso rápido descritivo. Além da «barca das portas», colocada na linha divisoria do «copo» e do «bucho», do «atalho» e a do «coador» existem ainda as lanchas dos farois, colocadas, na extremidade do «quartel de fora» e da «rabeira», para efeitos de sinalização nocturna; a lancha do «palma torres», e outras, de «fora», pequena esquadra de barcos á vela, que não vai além de dez unidades, guarnecida por cerca de 100 homens, os «companheiros».

Em Vila Real de Santo Antonio existe uma «bolsa» do atum, onde se fazem as arrematações, por vezes, com pitorescos incidentes. Antigamente, cada comprador tinha, na sua frente, um botão electrico que carregava, aparecendo o numero correspondente, num quadro, meio seguro de se saber quem fora o primeiro que havia gritado o «meu»—«miu», como eles dizem. Mas esse imparcial sistema avariou-se, e o pregoeiro, como na vulgar lota do peixe, rezando de cima para baixo a monotona ladainha dos preços, substitui agora o quadro electrico, fixando, com olhos de lince, a assistencia marulhante dos compradores conserveiros.

Este ano, cada atum, de cem a cento e vinte quilos, regulou por 1.400 escudos, mas já houve tempo, durante a guerra, em que se compravam bichos do mesmo peso a quatro e cinco contos.

Hoje, os fabricantes queixam-se de falta de materia-prima, e da concorrencia que avilta os preços. E' claro que o publico não sabe distinguir entre o atum de revés e de direito, nem o valor da «ventresca» e o de «sangalho». Para isso não faltam técnicos alimentares, mas diga-se, no entanto, porque é verdade, que, muitas vezes, o consumidor prefere por igual preço, atum de pior qualidade, só porque a ele acostumou o paladar.

Depois da lota, no pequeno pavilhão de Vila Real de Santo Antonio, bolsa que, por vezes, delira com os preços, e na qual já tem ecoado muitas centenas de milhares de contos, o atum é conduzido para as fabricas.

Na importante empresa João Folque, na graciosa vila do Guadiana, assistimos ao esquartejamento dos peixes.

Foi de noite, num ambiente de sangue e de misterio, com homens, armados de cutelo, como num açougue, que nos foi dado contemplar esse espectáculo de extraordinaria riqueza de movimento, de excitação e de cor. Cada operario tem uma tarefa propria. Há os descabeçadores, que, depois, de talharem, longitudinalmente, no atum, um profundo golpe, de cada lado, que vai da facceira ao rabo, os decapitam, servindo-se do cutelo como dum machado. Seguem-se depois os «ronqueadores», que os abrem, tirando-lhes o figado, que se vende muito caro para a farmacopeia, por causa das suas vitaminas, e o coração, que tem os seus apreciadores, mas, que no geral, é dado como presente. O bucho, isto é, o estomago, é um dos mais perturbantes misterios da criação. O comberideo não mata para se sustentar. Abrem-se os buchos enrugados e compridos, e encontram-se sempre vasios. Por vezes, um madeiro, ou um pequeno peixe, por digerir. De que se alimenta então? Do «placton», alga microscopica que flutua nas aguas. Chega a parecer paradoxal que um bicho tão corpulento, copiosamente irrigado de sangue, se nutra dessa planta invisivel a olho nu. Muitos deles, explica-nos o industrial sr. João Folque, trazem, no ventre, já cicatrizado, sinais das dentadas do roaz, e alguns anzois, fortemente espetados na boca, mas cuja origem nunca foi possivel averiguar.

Espotejado, sangrando, abundantemente, o atum mostra agora as suas entranhas. Tem, apenas, uma tripa comprida; o resto é tudo ossos e carne mais ou menos vermelha, o «sangalho» muito escuro, quase negro, entre postas, mais claras e brandas, dum rosado delicado e fino. O lombo maciço, numa mancha de purpura, é o que dá, como a «ventresca» e o «tarantelo» (nomes italianos), o melhor produto para a conserva de preço.

A carne cozida, nos «tinais», é depois posta nas latas, que são, copiosamente, azeitadas, e, por fim, sujeitas á esterilização.

Do atum, tudo se aproveita, até as migalhas. E' o verdadeiro porco do mar, cuja carne rica e saborosa é uma das riquezas de Portugal. Assim ele acorra ás nossas aguas, como noutros tempos, para que, no Algarve, tanto o trabalhador do mar, como o de terra, tenham mais alegria e mais pão.

O festival do trajo

nas Festas da Agonia

VIANA DO CASTELO, 4.—Do programa das tradicionais Festas da Agonia, a realizar nos dias 19, 20 e 21, faz parte o já também tradicional «Festival do Trajo», certame folclórico e etnográfico do mais alto valor. Por ocasião deste festival, no desejo de estimular o interesse das raparigas dos nossos campos pela conservação e uso dos seus trajos tipicos, serão sorteados pelas lavradeiras concorrentes alguns prémios, os quais, como nos anos anteriores, serão oferecidos por entidades amigas de Viana.

FERIAS EM ESPANHA

por intermédio da F. N. A. T.

A F. N. A. T., por acordo com a sua similar espanhola, Educacion y Descanso, vai promover a ida a Espanha de cem dos seus associados beneficiários, que poderão ali passar as suas férias. Os dois periodos de estadia vão de 24 deste mês a 13 de etembro e de 15 a 29 e as «residências» para onde irão veranear os inscritos estão instaladas em Cádis, Panjón (Pontevedra) e Torremolinos (Malaga). Os preços são os da Colónia «Um Lugar ao Sol», acrescidos do pagamento da viagem até á fronteira. A inscrição encerra-se no dia 10, fazendo-se depois um sorteio para atribuição dos lugares, no caso de haver excesso de pretendentes.

XV SALÃO DO ESTORIL

Inaugurou-se hoje de tarde, no Casino Estoril, o XV Salão do Estoril, de pintura, aguarela, escultura, desenho e gravura, organizado todos os anos pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Neste Salão, nota-se a presença de nomes de artistas consagrados que nos ultimos tempos não têm exposto no Estoril, como sejam, na escultura, mestre Leopoldo de Almeida; em gravura, Renato de Araujo e Pais Ferreira; em pintura, dois professores do Porto, Teodosio Ferreira e Alves dos Santos; e em aguarela, Alves de Sá, os quais com Alberto Sousa, Alfredo Morais, João Tavares, Mario Salvador, Julio Silva e muitos outros que tornam este Salão interessantissimo.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 4.—A Direcção de Estradas de Aveiro, com a comparticipação da Camarà Municipal, vai reparar a Rua 5 de Outubro, desde a ponte da Dubadoura até á ponte dos Arcos. A iniciativa deve-se ao sr. eng.º Almeida Graça, director de estradas do distrito. Os trabalhos na referida artéria—uma das mais movimentadas da cidade—vão começar brevemente.

—Foi nomeado secretário do Governo Civil deste distrito o sr. dr. Carlos de Lacerda e Lobo que, dentro de dias, tomará posse.

—Terminaram os trabalhos de pavimentação da faixa de rodagem sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

—Vai entrar em reparação o troço da Rua Gustavo Pinto Basto, desde o edificio da estação central dos C. T. T., até á Rua Miguel Bombarda; e, no fim deste mês, devem iniciar-se os trabalhos de pavimentação a betuminoso da Rua Capitão Pizarro, desde o edificio do Governo Civil ao Jardim Publico.

—Na praia da Barra de Aveiro foi inaugurado um «café» cuja decoração, de bom gosto, é baseada em motivos regionais. A iniciativa deve-se ao sr. dr. A. Machaz, de Lisboa, e muito valoriza aquela aprazivel praia, que continua a atrair grande numero de familias aveirenses e turistas, apesar do abandono a que foi votada pelo municipio de Ilhavo.

—A favor da Colónia Balnear Infantil, de Aveiro, realiza-se, no próximo dia 14, na praia da Barra, uma gincana de automóveis. Serão instituidas várias taças e outros prémios.

CICLISTA MORTO

no choque com um automóvel

VOUZELA, 4.—Quando se deslocava para esta vila, ao entrar na estrada que segue para as Termas, chocou com um automóvel, falecendo algumas horas depois, António Correia Paiva, de 39 anos, casado, de Carvalhal do Estanho, deste concelho, o qual parece seguir contra a «mão». O «chauffeur», que era das Termas de S. Pedro do Sul, de nome Daniel Cardoso Pinto, não foi preso pois parece não ter culpabilidade.

FESTAS EM CAMPO MAIOR

CAMPO MAIOR, 4—Nos dias 15, 16 e 17 realizam-se nesta vila as festas a N.ª S.ª da Assunção e a secular feira de Santa Maria de Agosto, que de ano para ano se tem tornado mais concorrida. Consta de gados, quinquilharias, fazendas, louças, queijos, presuntos, artigos do Algarve, circos, carroceis, cinema, barracas de tiro, etc.

Este ano, o presidente da Camara, sr. João Vitorino Munhoz, determinou que a feira fosse franca.

INSTRUÇÃO

Curso prático de francês, no Ateneu Comercial

As matriculas para o curso prático de francês, que vai funcionar no Ateneu Comercial de Lisboa, durante o periodo de férias, encerram-se impreterivelmente no próximo sábado, em virtude de as aulas abrirem no dia 8.

Um livro notável

Viagens Maravilhosas às Terras do Céu

por **César dos Santos**

Não deixe de ler este livro encantador. Livro celebrado pela crítica que contém descrições primorosas dos astros e revela as mais recentes e arrojadas descobertas astronómicas

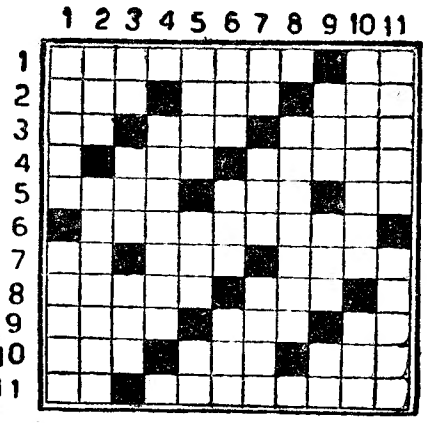
1 belo volume ilustrado Esc. 20$00

A' venda nas livrarias

Casa editora **Livraria Franco**-R. Barros Queirós, 18-Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2474



HORIZONTAIS: 1—Célebre ateniense que deu o seu nome ao século mais brilhante da Grécia. Símbolo químico do rubidio. 2—Gavinha. Chefe etiope. Ente. 3—Oferece. Chegar. Veste talar dos magistrados. 4—Santo. Equipas. 5—Do feitio do ovo. Para barlavento. Além. 6—Aparelho para distilação. 7—Aparência. Cause dor. Ligava. 8—Severidade. Divisão do ano. 9—Unicas. Dez vezes cem. Prefixo de negação. 10—Pêlos de certos animais. Mágoa. Sulca. 11—Artigo definido. Contrairias casamento.

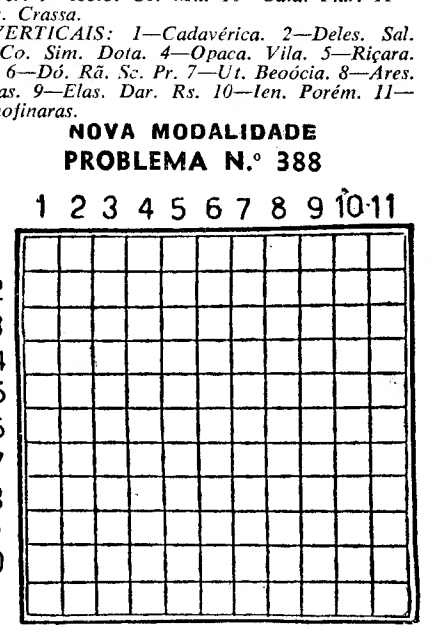
VERTICAIS: 1—Nome do primeiro papa. Pequeno altar. 2—Pronome pessoal. Vendedeiras ambulantes de peixe. 3—Letra grega. Graça. Fluido aeriforme. 4—Cercados de valas. 5—Gero. Maior. Preposição e artigo. 6—Pátria. Falda. Pedras de amolar. 7—Existes. Naquele lugar. Concelho do distrito de Coimbra. 8—Fôrma para a cunhagem de moeda. 9—Ruido. Alguns. Gemido. 10—Mimoseei. Cólera. 11—Carvão incandescente. Espiritos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2473

HORIZONTAIS: 1—Acorde. Eia! 2—Opio. Além. 3—Ad. A. C. Urano. 4—Descartes. 5—Aliara. Pi. 6—Vem. Don. 7—És. eScara. 8—Discorrer. 9—Isolo. CI. Má. 10—Cata. Piar. 11—Ala. Crassa.

VERTICAIS: 1—Cadavérica. 2—Deles. Sal. 3—Co. Sim. Dota. 4—Opaca. Vila. 5—Riçara. Só. 6—Dó. Rã. Sc. Pr. 7—Ut. Beoócia. 8—Ares. Crias. 9—Elas. Dar. Rs. 10—Ien. Porém. 11—Amofinaras.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 388



HORIZONTAIS: 1—Hipócrita. 2—Fundadores. 3—Antes de Cristo. Cidade da Bélgica. Aqui. 4—Chefe abissinio. Caminhavam. Prefixo que designa três. 5—Bobo. De ouro. 6—Convertesseis em massa. —Agora. Pai da mãe. 8—Olé. 9—Semelhança. Agareno. Simbolo químico do cobalto. 10—Gracejava. Criada de meninos. Preposição. 11—Unira com argamassa.

VERTICAIS: 1—Nome de uma das mulheres que estiveram no Calvário. Ramo delgado. 2—Nome de um dos largos de Lisboa. Zombar. 3—Em partes iguais. Transpirara. Simbolo químico da prata. 4—Artéria. Membro de ave. 5—Metal terroso (pl.). Rezam. 6—Planta do pé. Sauda. 7—Perfumes. Faldas. 8—Moeda japonesa. Emprega. 9—Simbolo químico do césio. Escuridão. Deus dos pastores. 10—Julgo. Colorido. 11—Alamos alvares. Enrubesce.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 387

HORIZONTAIS: 1 — Al. Macau. Pã. 2—Casal. CMIII. 3—Soro. Aedo. 4—Báratro. 5—Os. Unção. Mó. 6—Mel. Aos. Por. 7—Erea. 7Cara. 8—Destravaram. 9 — Im. Re. Oc. Ró. 10—Cometes. 11—Casaramos.

VERTICAIS: 1—AC. Comédia. 2—Lãs. Serem. 3—Sob. Lês. Cá. 4—Marau. Atros. 5—Alorna. Rema. 6—Acolá. Er. 7—Acatas. Vota. 8—U'merp. Cacém. 9—Ido. Par. Só. 10—Pio. Morar. 11—Ai! Fôramos.

Dentaduras modernas

FAZEM-SE EM 3 DIAS, consertam-se no mesmo dia e corrigem-se quando largas, velhas ou defeituosas. Muita pratica.

RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

QUEDA MORTAL

do comboio á linha

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Maria da Piedade Santos, solteira, de 19 anos, que seguia para Pereira do Campo, terra da sua naturalidade, no comboio que parte da Figueira, ás 12 e 30, para Coimbra, ao partir da estação de B. Lares, quando já com maior andamento, encostou-se á porta do seu compartimento e, porque estivesse mal fechada, caíu á linha sobre o empedramento da via, em resultado do que fracturou o cranio e sofreu outras contusões. Conduzida áquela estação, só veio para a Figueira no comboio que chegou mais tarde da linha de Oeste, após o que, dando entrada no hospital da Misericórdia, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, não obstante os imediatos socorros prestados.

A pobre rapariga, que tinha vindo á Figueira a casa do sr. engenheiro António Rei, era filha de Joaquim dos Santos e de Maria da Piedade e estava para casar no próximo mês de Outubro.

A VISITA A LISBOA

dos marinheiros americanos

Os oficiais dos navios de guerra americanos surtos no Tejo foram hoje, em excursão a Sintra e aos Estoris, acompanhados pelo adido naval dos Estados Unidos e pelo oficial português de ligação.

Das 14 ás 16 horas, os dois navios estiveram patentes ao publico e foram muito visitados. A' tarde, o ministro-conselheiro da embaixada oferece uma recepção em honra dos nossos visitantes.

Empregados dos telefones

que vão estagiar a Inglaterra

Seguiram hoje de manhã, de avião, para Inglaterra diversos empregados da Companhia dos Telefones, do Porto, acompanhados pelo sr. Antonio Pais Santos, chefe dos serviços de instalações, que vão fazer um estágio na fabrica de material automatico de Liverpool.

Vida mundana

DIPLOMATAS

No avião dos T. A. P., seguiu para Paris o sr. Paul Violatte, adido comercial á embaixada de França em Portugal.

JOSÉ VIEIRA

Completamente restabelecido, regressa no sabado á note ao seu país, por avião, o distinto jornalista brasileiro José Vieira, redactor de «O Globo», que teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida, agradecendo-nos, ao mesmo tempo, as referencias que lhe fizemos durante a sua estada no nosso País.

MAXIME VAULTIER

Partiu ontem para França, Dinamarca e Suécia o industrial sr. Maxime Vaultier.

Feridos numa desordem

ALCOBAÇA, 4 — Quando João Libório, de 30 anos, solteiro, jornaleiro, residente no Casal das Fragosas, da freguesia de Evora, discutia com José Vicente Pulquério, por causa duns ditos, envolveram-se os dois em desordem, recebendo o primeiro grande navalhada na mão direita. Por sua vez, Narciso Francisco, de 19 anos, jornaleiro, do mesmo lugar, ao pretender apartá-los, sofreu uma ferida contura no parietal, desconhecendo quem tivesse sido o agressor, uma vez que as suas intenções eram boas.

Ficou sem a carteira

que continha 118 contos

O lavrador sr. Jerónimo de Matos Ferreira, residente no lugar da Milhoada, concelho de Mafra, que se encontrava de passagem em Lisboa, onde veio tratar de negócios, encontrava-se na «gare» da estação dos caminhos de ferro, no Rossio, onde os gatunos tiveram artes de lhe furtar a carteira com 118 contos e vários documentos. Foi apresentar queixa á Policia Judiciária, que procura descobrir o autor ou autores do furto.

NOTÍCIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 3.—Pelo guarda da P. S. P. em serviço nesta vila, Adriano Alves Bernardino, foi capturado em flagrante Acacio de Brito Abreu, solteiro, de 22 anos, sapateiro, natural e residente em Braga, quando procurava roubar a carteira a um individuo, no mercado desta vila.

—Na quinta da Granja em Fervença, num caminho que dá acesso ao lugar da Bemporta, da freguesia de Maiorga, foi encontrado morto João Nazario, de 57 anos, solteiro, jornaleiro. Supõe-se que, por ir embriagado, caiu da altura de três metros. Era bastante conhecido no concelho, pois, quando embriagado, tinha ditos e chistes originais.

CINCO RAPARIGAS AFOGADAS

por uma questão de pudor

PEÑARROIA, 4. — Cinco raparigas morreram afogadas quando se banhavam numa lagoa próximo de Hinojosa del Duque. Parece que a causa da tragédia foi o darem pela presença de estranhos e se terem escondido nas águas, para não serem vistas. A breve trecho desapareciam as 5, morrendo afogadas. —(«Efe»).

MARINHA DE GUERRA

Dos Estados Unidos, onde foram em missão oficial do Ministério da Marinha, regressaram, por via aérea, os srs. primeiro-tenente Luciano Bastos e segundo-tenente Barahona Fernandes.

CARREIRAS AÉREAS

O sr. Pedro Brito e Cunha, director comercial da «Pan American Airways» no nosso País, partiu para Tanger e Casablanca, a fim de estudar a possibilidade da organização de duas ou três ligações semanais entre Lisboa e a Africa do Norte, para transporte dos passageiros dos Estados Unidos que ali se destinam, e vice-versa.

DE LUTO

Henrique Teles de Passos

Faleceu o sr. Henrique Teles de Passos, de 59 anos, natural de Lisboa, que durante muitos anos foi gerente da Vacuum. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Luciana Dinis Teles de Passos, irmão do sr. general Ferreira de Passos e do actor Rodrigo Sanwell Dinis. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 45, da Rua Dr. José Joaquim de Almeida, Vivenda Zulmira, em Santo Amaro de Oeiras, para jazigo no cemitério dos Prazeres, onde deverá chegar ás 11 e 30.

D. Irene Adelaide de Moura Carvalho Costa

Na sua residência, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Queluz, faleceu a sr.ª D. Irene Adelaide de Moura Carvalho Costa, de 48 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. capitão Julio Duarte Costa, chefe de contabilidade da Base Aérea n.º 1 e cunhada do sr. António Duarte Costa, chefe da contabilidade do nosso prezado colega «O Século». O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de Belas, para o cemitério local.

D. Aurora Vidigal Cesar Fresco

Do Necrotério sai amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda o funeral da sr.ª D. Aurora Vidigal Cesar Fresco, esposa do auxiliar de redacção do nosso prezado colega «A Voz», Maximino da Silva Fresco, e irmã dos srs. Armando Vidigal Cesar, agente do nosso jornal, e Manuel Vidigal Cesar e das sr.as D. Laura, D. Maria da Luz e D. Alda Vidigal Cesar. A infeliz senhora, que foi vitima de um acidente de viação, em Xabregas, deixa três filhos menores, dois dos quais a acompanhavam na ocasião do desastre e, felizmente, nada sofreram.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

New York, Philadelphia e Baltimore

O navio **«MARSEILLE»**

Recebe carga de 10 a 12 do corrente

O navio **«SAINT TROPEZ»**

Recebe carga de 18 a 20 do corrente

Para

Casablanca, Tanger, Oran. Alger, Tunis, Barcelona e Marselha

O navio **«BASTIA»**

Recebe carga de 15 a 17 do corrente

O navio **«FAUZON»**

Recebe carga de 30 a 31 do corrente

Os navios **«Marseille»** e **«Saint Tropez»** tambem recebem carga com transbordo em **New York,** e com conhecimentos directos da **Grace Line** e **New York & Cuba Mail,** para os portos de Curaçáo, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz e Tampico

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Tel. 22271/2/3 e 25305 — LISBOA

MUNDET & C.ª, LIMITADA

Séde — SEIXAL

Por escritura publica lavrada em 27 de Julho próximo passado, nas notas do notário da comarca de Almada dr. Aurélio Assis Ferreira, cederam, a esta Sociedade, a totalidade das quotas de capital que nela possuiam, os Senhores Luis Gubert y Capellá, Luis Gubert y Mundet e D. Teresa Gubert Gomes.

Por escritura publica lavrada, em 29 de Julho próximo passado, nas notas do notário da comarca de Lisboa, Dr. José Valente de Araujo, cedeu, a esta Sociedade, todas as quotas que nela possuia, o Senhor Joaquim de Sousa, o qual, além disso, no próprio acto, renunciou ao seu mandato de Gerência.

Em consequência destas cessões ficam sendo unicos sócios de Mundet & C.ª, Limitada, os Senhores Joseph John Mundet Junior, José Maria Genis Arolas e António Iglezias Cruz.

Em Assembleia Geral extraordinária, realizada no mesmo dia 29 de Julho, foi eleito Gerente o sócio Senhor Joseph John Mundet Junior, e, deste modo, a gerência de Mundet & C.ª Limitada passou a ser exercida, com uso da firma, por qualquer dos seus referidos, unicos e actuais sócios, e, ainda, pelo Senhor Harry Russell Cant, não sócio.

Seixal, 1 de Agosto de 1949.

MUNDET & C.ª LD.ª

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas

das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.C. Av. Praia da Victória, 2.D

O "rápido do Porto"

que sai do Rossio ás 8,40 recebe em Alfarelos os pasageiros, da LINHA DO OESTE

LINDA MORADIA

Vende-se muito barata, na linha de Sintra, perto do Ramalhão, 14 amplas divisões, dentro de terreno todo murado, c/ a área de 6.000 m2, garagem, poço c/ água própria, água da C.ª. Ocasião unica de comprar um palacete pelo preço de uma casa modesta. Mais detalhes e fotos na Ad. Predial. R. da Assunção, 40, 2.º— Telef. 2 4058.

A PRESTAÇÕES

Rádios, casas de banho, ferros electricos, fogões a gás, utilidades, etc. Não compre sem ver na Electro-Som, Ld.ª, Av. Elias Garcia, 19-A (esquina Av. Def. de Chaves), o enorme sortido. Condições especiais aos srs. oficiais do Exército e Armada.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

†

Henrique Teles Passos

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luciana Dinis Teles de Passos, Alvaro Teles Fereira de Passos, sua mulher e filhos, Rodrigo Samwell Dinis, sua mulher e filho, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 e 45 horas, da Rua dr. José Joaquim de Almeida (Vivenda Zulmira), Santo Amaro de Oeiras, para jazigo no cemiterio dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 11 e 30 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

FLEXARET

O aparelho fotográfico que triunfa sempre!

ALTA QUALIDADE • PREÇO MODERADO

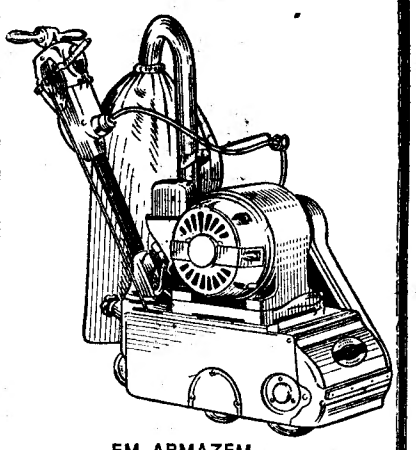
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso:

M. SIMÕES JR, R. da Prata, 68 - Telef. 3 0306 - LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Máquinas Afagar Soalhos "AMERICAN"



EM ARMAZEM

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO CORPO SANTO, 21, 1.º

LISBOA

Vai abrir-se um tunel
sob o Monte Branco
para trânsito de veículos

PARIS, 4—A abertura dum tunel para transito de veiculos sob o Monte Branco, em que recentemente se assentou por acôrdo dos governos italiano e francês, apresenta-se favoràvelmente no plano tecnico. Os trabalhos serão facilitados pela pequena espessura da camada granitica e porque a rocha é estriada verticalmente. A estrada, de Chamonix a Entrêves, deverá atingir a povoação de Bossons, a 1.200 metros de altitude, antes de romper a montanha. O tunel terá perto de 12 kms. de comprimento e o poste fronteiriço ficará a 3,600 metros de profundidade. Do lado italiano, já se romperam 500 metros de tunel e, agora, as obras progridem ao ritmo de 9 metros por dia. A calçada terá 6 metros de largura, bordada por dois passeios. Oito ventiladores de 600 centimetros cada assegurarão uma boa ventilação.

Prevê-se desde já um tráfego anual de 110.000 veiculos automoveis. O orçamento das obras cifra-se em perto de 70 milhões de francos suiços. Os capitais serão fornecidos pela França, a Itália, o cantão de Genebra e grupos particulares. Os encargos devem ser amortizados por uma taxa de transito.

Calcula-se que as obras só de rompimento do tunel demorem dois anos aproximadamente. Também será preciso ampliar as vias de acesso.

Esta obra enorme encurtará sensivelmente a distancia Paris-Milão por estrada e destina-se a ser, provavelmente, uma das arterias vitais da Europa.—(F. P.).

No Canadá vão realizar-se
as maiores manobras militares
de todos os tempos

OTAVA, 4.—Começam hoje as maiores manobras defensivas de todos os tempos no Norte do Canadá, abrangendo uma zona de 200 kms. que inclui parte da estrada do Alasca. Esta operação militar, a que foi dado o nome de «Exército Aguia», reune pela primeira vez elevado numero de tropas aerotransportadas. Contudo apenas 1.000 homens participam nas manobras, porque a utilização de importantes unidades militares é considerada impossível no Arctico.

Os exercícios actuais destinam-se a estudar as possibilidades, em caso de guerra, de incursões inimigas no sector do Norte do Canadá. Foi tendo esta eventualidade em atenção que o Exército canadiano constituiu brigadas de tropas aerotransportadas, chamadas «unidades contra a invasão». E' provável que os resultados destas manobras sejam comunicados aos círculos especializados de Londres e Washinton.—(F. P.).

A «Begum» vai reaver
o valor total das joias
que lhe foram roubadas

LONDRES, 4—A «Begum» Aga Khan, cujas jóias foram ontem roubadas num assalto á mão armada perto de Cannes, não deve vir a perder nem um centavo. Soube-se, com efeito, nos círculos seguradores britanicos, que as referidas jóias estavam seguras pela quantia de 200.000 libras esterlinas no Lloyds. A sede desta companhia aguarda que Aga Khan, que contraíu a apólice de seguro, se ponha em comunicação com o seu corretor para reclamar a indemnização que lhe é devida. Mas antes de a pagar, o Lloyds oferecerá um prémio a quem encontrar as jóias ou os ladrões e procederá á habitual série de inquéritos para estabelecer o bom fundamento da reclamação do portador da apólice. Se nenhum destes esforços for coroado de êxito, a vítima receberá uma indemnização equivalente ao valor das jóias roubadas.—(F. P.)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Aproxima-se das Ilhas Britanicas um sistema frontal mantendo-se ainda o bom tempo nestas ilhas, e na Europa Central, devido á acção do anticiclone. Assinala-se o desenvolvimento da depressão térmica sobre a Peninsula Iberica, sem afectar o bom tempo no nosso País.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, fraca nebulosidade da parte da manhã, com ceu limpo para o resto do dia; vento fraco do quadrante Norte, possibilidade de nevoeiros matinais na faixa costeira e ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 29°,5; mínima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,6; mínima, 17°,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio mocidade; 19 e 30, «O compositor da semana—Britten»; 20, «Caso do dia»; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, valsas; 21, noticiário; ás 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, musica de salão; 21 e 45, transmissão da Estufa Fria, de um concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Sampaio Ribeiro. No intervalo, canções; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 45, conjuntos vocais; 19 e 55, turismo; 20, valsas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, cinema; 21 e 30, musica ligeira; 22, orquestras; 23, Danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, musica para o seu jantar; 20, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 20, musica escolhida; 21 e 40, musica de concerto; 22, Eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica religiosa; 22 e 45, musica seleccionada; 23, trechos de óperas; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, desfile musical; 0, fecho.

RADIOFONIÇO—A's 22, musica regional portuguesa; 22 e 15, Paso-dobles; 22 e 30, Teatro Radiofónico do S. N. I.; 22 e 50, 3 discos; 23, programa de variedades; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Ascenso—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.a—Rua dos Anjos, 12-C-D; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Rodrigues & Aires, Ld.a—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 37280); Moura Serra, Ld.a—Rua da Junqeira, 38-40; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Combro (do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico (do)—R. de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho!».

CINEMAS

S. LUÍS—«Os alegres namorados».
TIVOLI—«Nasceste para mim».
EDEN—«Do lodo nasceu uma flor».
POLITEAMA—«Brutalidade».
CAPITOLIO—«Escravo da selva».
COLISEU—«Três Espelhos».
ODEON E PALACIO—«Fado».
OLIMPIA—«Por seu amor e contra El-Rei».
TERRASSE—«Sonha meu amor».
LIS—«A dança incompleta».
REX—«Insuspeitos».
BELEM JARDIM—«Marie Louise».
R. AMADORA—«Revolta na India».
CHABY (Algueirão)—«Romance imortal».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	687$	686$	688$
Consolidado 3 % T. 10	731$	730$	731$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	850$	850$
Centenários 4 %	1.962$	1.962$	1.965$
Externas 1.ª carimbadas	1.170$	1.165$	1.180$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.315$	1.330$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	180$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.000$	—
Lisboa e Açores por ...	678$	675$	680$
Ultramarino cp. T. p....	439$	437$	441$
Portugal port. T. p. ...	1.240$	1.230$	1.250$
Mundial...	—	1.050$	1.160$
Nacional...	—	—	1.050$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	115$	114$	116$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	115$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	220$	230$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	144$	143$	144$
Alto Alentejo cupão ...	140$	140$	140$
Industrial Aliança... ...	—	257$	260$
Portugal e Colónias ...	238$	237$	239$
Nac. Navegação T. p.	—	580$	620$
Colonial de Navegação	—	—	560$
Port. de Pesca T. p. ...	—	875$	—
Port. Tabacos cupão ...	323$	322$	323$
Tabacos Portugal cupão	418$	415$	419$
União Eléctrica Port. ...	—	150$	—
Cassequel	835$	832$	837$
Agricola das Neves ...	640$	635$	645$
Agricultura Colonial ...	384$	380$	390$
Açucar de Angola... ...	2.175$	2.165$	2.200$
Buzi	119$	118$	121$
Cabinda...	—	—	100$
Ilha do Principe	—	685$	700$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Moçambique	46$	46$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	95$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Foi preso em Rio Tinto
um dos fugitivos do Torel

O agente Jerónimo, da Policia Judiciária, que se encontra no Norte a proceder a várias diligências para descobrir os autores de vários roubos praticados em igrejas, ao passar em Rio Tinto, cruzou-se com um individuo que se lhe tornou suspeito, por procurar fugir ás suas atenções. O agente tratou de lhe seguir os passos, mas, ao ver que era seguido o suspeito tentou pôr-se em fuga, mas foi perseguido pelo agente, que conseguiu agarrá-lo. Verificou-se então que se tratava do cadastrado José Ferreira, que há dias fugira dos calabouços do Torel, em companhia do «Quim da Facada», que foi também detido, e de Francisco Alves, conhecido pelo «Chiquinho», que ainda o não foi.

O PORTO PELO TELEFONE

Uma caveira num quintal

PORTO, 4.—Quando alguns operários procediam a escavações num quintal da Travessa de S. Paulo, 72, propriedade do construtor civil António José Mendes, encontraram, a cerca dum metro de profundidade, uma caveira humana. O estranho achado causou a maior surpresa, mas, pouco depois, uma mulher, de nome Maria Rosa de Jesus, de 77 anos, moradora no n.º 80, da mesma travessa, explicou que a caveira fora adquirida por seu marido, que era enfermeiro do Hospital da Misericórdia e que se encontra actualmente no Brasil e, antes de partir, ali a enterrara.

O «Alexandre Silva» chega ao Tejo no próximo domingo

Realizou-se ontem a vistoria oficial ao «Alexandre Silva», encalhado durante 103 dias, na praia da Miramar. Tomaram parte na vistoria o capitão do porto de Leixões, comandante António Braga; o patrão-mor, tenente Guilherme da Silva; o eng.º construtor-naval Raul Costa e, por parte da Sociedade Geral, o sr. eng.º Rodrigo dos Santos, director dos serviços técnicos, a quem se deve o salvamento do navio, e engenheiro Rocheta, do estaleiro naval do Porto de Lisboa, onde se vai proceder á sua restauração.

O parecer dos peritos sobre as condições de navigabilidade do navio foi o melhor possivel, tendo-se aconselhado o não emprego das boias de flutuação na viagem que o barco vai fazer até Lisboa.

O «Alexandre Silva» deve largar de Leixões ás 6 horas da manhã de sábado, e espera-se que chegue a Lisboa ao meio dia de domingo. Segue rebocado pelo «Monsanto» e escoltado pelo «D. Luís» e «Estoril».

Criança em perigo de vida

Esta tarde, os bombeiros municipais de Gaia, conduziram ao hospital, o menor de 14 anos, Francisco de Sousa, de Coimbrões, que com outros rapazes tomava banho numa poça de água estagnada existente nas pedreiras da Madalena e que foi retirado da água com poucos sinais de vida. Nesta poça já o ano passado morreram três rapazes, e constitui um perigo para a saude publica e para os rapazes inconscientes dos perigos que corre quem ali se queira banhar. O local pertence a D. Maria Borges, que há muito deveria ter mandado aterrar o espaço de onde foi extraido o granito e que tem dado lugar a desastres de vária ordem.

Novo engenheiro

Na Faculdade de Engenharia, terminou há dias, de forma brilhante, o seu curso de engenheiro electrotécnico o sr. Teotónio Bravo, filho do conhecido comerciante portuense sr. Francisco Bravo. O novo engenheiro parte em breve para Tancos, a frequentar a Escola de Oficiais Milicianos.

Falecimentos

Na sua residência faleceu D. Maria Agostinha, viuva, de 76 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, na Capela de S. João das Taipas.

—Na sua casa, Rua António Cardoso, 376, faleceu Delfina da Costa Barreiros, esposa do sr. José Bonfim Barreiros. O funeral faz-se amanhã, ás 16 e 30, na capela de Agramonte.

—Na sua residência, Travessa Serpa Pinto, 14, faleceu, com 75 anos, o sr. José Pinto de Carvalho. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, na capela de Agramonte. Todos estes funerais estão a cargo da Casa Alberto Pereira.

Espectáculos no Porto

SÃO JOÃO, ás 21 e 30—«Deus lhe pague».
AGUIA DE OURO, ás 21 e 30—«Escrava do passado».
BATALHA, ás 21 e 30—«Sol e Toiros».
COLISEU, ás 21 e 30—«Cresce e aparece».
RIVOLI, ás 21 e 30—«Passagem para Marselha».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30—«O Bom Ladrão».
TRINDADE, ás 21 e 30—«Muro de Trevas».

AGUAS DE MONDARIZ
As melhores para doenças de fígado e diabetes — Optimo clima — A 35 km. de Valença do Minho com automóvel na fronteira de Tuy.
GRAN HOTEL DEL BALNEARIO
MONDARIZ — GALIZA

As reuniões de Londres

para tratar da defesa combinada da Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª pág.)

o nosso Governo. Procuramos encontrar a melhor solução para o caso. Até agora, porém, não chegamos a qualquer resolução».

O almirante Denfeld declarou que não se discutira o auxilio militar americano ás outras potencias signatárias do tratado do Atlantico. Tambem não houve qualquer referencia aos segredos da bomba atómica. As discussões limitaram-se á organização da defesa.

O general Bradley esclareceu que já afirmara perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes a necesidade de empregar todos os recursos para a defesa da Europa Ocidental, incluindo os bombardeamentos atómicos. E acrescentou: «Somos os unicos que estamos equipados para isso. Presumo que os outros paises podem ter de proporcionar principalmente tropas de guerra». Interrogado sobre se supunha que o comando de bombardeiros da R. A. F. não podia auxiliar em quaisquer operações de bombardeamento aéreo, o general Vandenberg afirmou: «Evidentemente, penso que todos devem contribuir no máximo dos seus recursos. A Grã-Bretanha, na ultima guerra, conseguiu êxitos admiráveis nas operações de bombardeamento estratégico».

O general Guenther afirmou que as autoridades militares dos Estados Unidos estão plenamente informadas acerca dos planos estratégicos para a defesa da União Ocidental, mas que esses planos não foram submetidos ao Governo americano para aprovação. Respondendo ás perguntas de um jornalista, o almirante Denfeld frisou que as decisões até agora em curso se têm limitado a troca de opiniões. Interrogado sobre se espera que a organização estivesse concluida antes do fim do corrente ano, disse: «Manifestei essa opinião. Sinto que temos caminhado tão perfeitamente que os nossos trabalhos poderão estar concluidos a essa data. Mas isso é apenas uma opinião pessoal».

A conferência desta manhã, entre os chefes americanos e noruegueses, que se seguiu á reunião com os chefes militares dinamarqueses, durou cerca de uma hora. O general Ole Berg, chefe do estado-maior do Exército norueguês, declarou depois da reunião: «Discutimos os nossos problemas principais para a defesa em conjunto e esperamos encontrar uma excelente solução».

Os chefes militares americanos oferecem hoje um almoço aos representantes militares da Dinamarca e da Noruega no Q. G. em Londres das forças navais norte-americanas. Antes de partir, esta tarde, para Paris, o almirante Denfeld e os generais Vandenberg e Bradley devem inspeccionar as instalações da Aviação americana nas proximidades de Londres.—(R.).

Comentários britanicos

LONDRES, 4 — A conferência dos chefes militares ingleses e americanos, que devia durar dois dias, terminou ontem os trabalhos ao cabo de seis horas, Atendendo ao comunicado que lhes foi distribuido no final daquela reunião, os jornais londrinos indicam em alguns parágrafos apenas os resultados que julgam ter sido alcançados.

O «News Chronicle» escreve: «As coisas encaminham-se tão bem que o almirante Denfeld declarou que o organismo defensivo poderá constituir-se ainda este ano. Na terça-feira, o general Bradley não se arriscara a prever a formação deste organismo dentro de menos dum ano. As conferências mais importantes efectuar-se-ão em Paris, neste fim de semana, devendo os chefes militares americanos avistar-se com os seus colegas franceses, portugueses, belgas e holandeses».

O «Daily Mail», declara: «Os ingleses muniram-se de «dossiers» suficientes para continuarem por mais tempo as discussões, mas passadas umas horas, os americanos declararam-se satisfeitos».

O redactor diplomático do «Daily Telegraph» dá algumas indicações sobre a organização da defesa europeia: «O Conselho dos comandantes supremos da Europa Ocidental já apresentou propostas sobre as modalidades que deverá revestir o organismo defensivo previsto pelo Pacto do Atlantico. Julga-se que prevêem um conselho consultivo nos moldes do que foi criado pelo Pacto de Bruxelas, tendo, para efeitos de orientação, uma especie de versão aumentada da comissão dos chefes de estado-maior anglo-americano-canadiano que tem sede em Washington, e que disporia da assistência duma comissão militar encarregada de desbravar o terreno».

«A frente a defender, acrescenta o redactor diplomático do «Daily Telegraph», seria dividida em três sectores: Escandinavia, União Ocidental e Mediterraneo, sob um comando supremo provido dum pequeno estado-maior».

O «Daily Express» exprime pouco mais ou menos igual opinião. «Haverá provavelmente, escreve, representantes americanos e canadianos no Conselho permanente «contra agressão» que deve ser brevemente constituido». Acrescenta que não se prevêem alterações na situação do marechal Montgomery como presidente do Conselho da Defesa da União Ocidental.

Por ultimo, para o «Daily Graphic», os chefes miliares americanos levam para a capital francesa um plano de 5 anos para a defesa da Europa. «O marechal Montgomery, escreve este jornal, foi chamado urgentemente pelos americanos para estudar com eles os pormenores deste plano que tinha sido anteriormente discutido com os chefes de estado-maior ingleses. O plano prevê a completa fusão, em cinco ou seis anos, dos estados-maiores das doze nações signatárias do Pacto do Atlantico».—(F. P.).

Espera-se

que o rei Leopoldo publique uma declaração dentro de 24 horas

GENEBRA, 4.—Espera-se que o rei Leopoldo publique hoje uma declaração indicando qual a proporção dos votos favoráveis num plebiscito nacional que considera indispensável para o seu regresso ao trono. Os chefes politicos belgas que têm discutido o assunto com o rei regressam hoje a Bruxelas. O rei está a redigir a declaração, que deve ficar pronta para ser publicada esta noite ou amanhã de manhã.

Consta que a proporção dos votos será fixada antecipadamente e que o resultado do plebiscito «servirá apenas de indicação» sem obrigar nem o rei nem o Governo a cumprir essa indicação. Consta igualmente que há divergencias sobre o problema entre os liberais. Alguns dos delegados desse partido que conferenciaram com o rei sugeriram que o regresso ao trono do soberano exilado devia carecer pelo menos de dois terços de votos; mas outros, segundo se supõe, concordam com uma margem menor de maioria.

Antes de tomar o avião para Bruxelas, Schryver, chefe do Partido Social Cristão, declarou: «Parece que todos procuram chegar a um acordo. Demos um passo em frente para a solução do problema do regresso do rei. Segundo o ponto de vista do meu partido, a conferencia foi satisfatoria».

Roger Motz, presidente do Partido Liberal, confirmou que o rei ia publicar uma declaração referindo-se principalmente á proporção de votos favoráveis que julga indispensável para o seu regresso. Acrescentou que as conversações com o rei decorreram «numa atmosfera extremamente agradavel». Os delegados dos partidos Catolico e Liberal partiram esta manhã de Genebra para Bruxelas num avião especial. Apenas Motz continua em Genebra «por motivos de ordem pessoal», devendo tomar mais tarde o avião da carreira.

Durante todo o dia de ontem foi constante a entrada e a saida de politicos belgas na «vila» de Pregny onde vive o soberano exilado.—(R.).

O presidente Truman

não ficará com poderes para fornecer armamento a qualquer país?

WASHINGTON, 4.—Dois membros da Camara dos Representantes, pertencentes ao Partido Republicano, prevêem, que no projecto de lei de auxílio militar americano aos países estrangeiros será suprimida a cláusula que conferiria ao presidente poderes para fornecer armamento a qualquer país, ainda antes da comissão de Negócios Estrangeiros da Camara acabar o estudo do referido projecto. A comissão ouviu á porta fechada o general Lemnitzer, do Departamento da Defesa, e Lloyd Berkner, do Departamento de Estado.

Depois da reunião, o representante do Estado de Minesota, Walter Judd, disse aos jornalistas: «Posso garantir que esta cláusula do projecto de lei (que autorizaria o presidente a decidir que nações receberiam armamento) não estará incluida» quando a comissão tiver terminado o seu estudo, antes de apresentar o projecto de lei á apreciação da Camara.

O representante do Estado de Pensylvania, James Fulton, manifestou idêntico parecer. Ambos os parlamentares manifestaram seguidamente inquietação a respeito das razões que motivaram a inclusão desta cláusula, e James Fulton declarou: «Ou existe uma situação muito mais grave, de que ninguém nunca nos falou, ou trata-se duma tentativa burocrática para obter mais poderes». Lloyd Berkner, por sua vez, declarou aos jornalistas que a comissão ouviu um relato daquilo que o programa contém, «do que deveremos comprar e a quem expediremos».—(F. P.).

A proposta de auxílio á Espanha será discutida hoje no Senado

WASHINGTON, 4—Espera-se para hoje uma batalha no Senado dos Estados Unidos sobre a proposta de se conceder uma importancia de 50 milhões de dolares dos fundos de auxilio do Plano Marshall á Espanha. O Senado aprovou, finalmente, as verbas do auxilio Marshall para o ano fiscal de 1949-1950 e restabeleceu o crédito de 74 milhões de dolares que a Comissão de Meios cortara na sua decisão. O Senado rejeitou tambem a proposta para que os fundos do auxilio Marshall fossem destinados á compra dos excessos dos produtos agricolas dos Estados Unidos, mas consta que o assunto será novamente posto á votação.—(Reuter).

O último discurso de Tito

comentado nos jornais americanos

WASHINGTON, 4—As reacções dos circulos oficiais americanos ao discurso do marechal Tito mantêm-se no ambito da atitude de expectativa que os Estados Unidos tomaram relativamente á evolução da controvérsia entre o Cominform e o chefe do Governo de Belgrado, mesmo depois das afirmações que este fez ontem em Skoplje.

Entretanto, nas esferas politicas nota-se que esta reserva não exclui certo interesse e que vários aspectos do discurso do marechal Tito podem representar a confirmação implicita das recentes declarações de Truman e outros dirigentes americanos, segundo as quais os movimentos de insubordinação contra o Cominform e Moscovo começam a manifestar-se nos paises que ficam «por detrás da cortina de ferro».

O marechal Tito, salienta-se, prometeu «apoio fraternal» aos instigadores desses movimentos, o que, visto de Washington, pode interpretar-se como proclamação de solidariedade na arrenegação da soberania espiritual e politica do Cominform e do Kremlin. Para alguns observadores americanos, o reatamento das relações económicas normais entre os Estados Unidos e os países da Europa Oriental seria mais dificultado pela obediência em politica económica destes países ao Kremlin de que pela própria natureza dos seus regimes internos.—(F. P.).

AS «MIDINETTES» DE PARIS

regressam ao trabalho

PARIS, 4. — A comisão central de greve das «midinettes» deu ordem para que recomece o trabalho hoje de tarde em todos os estabelecimentos de modas. Esta decisão foi tomada durante um comicio que se realizou esta manhã na Bolsa do Trabalho.—(F. P.).

CONGRESSO DE NUDISTAS

DÉNVER, 4. — Está reunido perto desta cidade o congresso nacional dos nudistas americanos. Os jornalistas e fotógrafos do jornal «Denver Post» receberam autorização para visitar o local do congreso, sob condições de se apresentarem despidos, mas com licença para se conservarem calçados.—(F. P.).

RECANTO DE PARIS FEIRA POPULAR
BOITE TIPICA E ORIGINAL
Serviço de Restaurante de 1.ª categoria fornecido pelo NEGRESCO
Ponto de reunião da sociedade elegante — Música de concerto e jazz
Grande exito do famoso quarteto JOÃO ALEIXO com o cantor internacional
MONASTERIO
Reservam-se mesas pelos telefones: 74187 Feira Popular e 31727 Negresco

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
Boite Elegante
Grande êxito da Orquestra GRAN CASINO com o fantástico cantor
JIMMY
Ambiente familiar — Selecção rigorosa

CARPETES DE ARRAIOLOS
São apenas as fabricadas em Arraiolos
ANTIGA FABRICA DE TAPEÇARIAS
44, Rua Alexandre Herculano, 46
Telefone N. 17
UNICA FABRICA NA VILA DE ARRAIOLOS